4 de Julho

WASHINGTON

ANNO XVI - NUM. 26
Rio, 1 de Julho de 1[illegible]

O BIOTONICO FONTOURA

JULGADO PELOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

O BIOTONICO FONTOURA

Consagrado por um grande especialista brasileiro

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

O que diz o preclaro Dr. ROCHA VAZ, professor da Faculdade de Medicina

Tenho empregado constantemente em minha clinica o **Biotonico Fontoura** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Biotonico Fontoura

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas.

Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa — Evita a Tuberculose.

COM O USO DO BIOTONICO NO FIM DE 30 DIAS OBSERVA-SE:

I - Augmento de peso variado de um a quatro kilos.

II - Levantamento geral das forças com volta de appetite.

III - Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.

IV - Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.

V - Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.

VI - Cura completa da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.

VII - Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.

VIII - Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.

IX - Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

X - Cura radical da leucorrhéa (flôres brancas) a mais antiga.

XI - Após o parto, rapido levantamento das forças e consideravel abundancia de leite.

XII - Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

Palavras do eminente scientista Exmo. Sr. Dr. JULIANO MOREIRA

Tenho prescripto a doentes meus e sempre que delle acho indicação therapeutica o **Biotonico Fontoura**.

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920.

Dr. Juliano Moreira

O BIOTONICO FONTOURA julgado pela probidade scientifica do professor Dr. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto a clientes meus o **Biotonico Fontoura** e que tenho tido ensejo de observar que em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, delle dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

Dr. Henrique de Brito Belford Roxo

Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Concessionarios unicos para o Districto Federal e Estados do Norte:

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: **PLINIO CAVALCANTI & C.** TELEPHONE: Central [illegible]

R. S[illegible] RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

Redacção, Administração e Officinas:

Rua Republica do Perú, 62

(Antiga Assembléa)

Tel. 4186 C.-Caixa do Correio 97

NUMERO AVULSO:

Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:

BRASIL — Anno: 26$000

Semestre 13$000

EXTERIOR — Anno: 35$000

Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1922

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro.
VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madeleine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charles Cross. — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Lodgate - Hill E. C.

Rabiscos

"Rondando no asphalto, num passo lento e felino, uma criatura secca, muito morena, quasi tisnada, com dois fundos olhos, taciturnos, tristes, e uma mata de cabellos amarellados, toda crespa e rebelde, sob o chapéo velho de plumas negras. Parece como colhido por um repuxão nas entranhas. A criatura passou — no seu magro rondar de gata negra, sobre um beiral de telhado, ao luar de janeiro...

Foi lembrando esta imagem que eu vi hontem, no borborinho vivo da Avenida, a figura exquesita daquella mulher horrivelmente oxygenada que parece ter tres pernas e que vive a rir, rindo-se de tudo e para tudo. Figura de lenda, ella rola pelas calçadas da Avenida como numa obrigação, seguindo a trilha de uma sina.

E faz da esquesitice da figura a maior réclame de sua vida e, com isso, realiza o seu grande sonho. E só por isso é feliz. São poucas, no mundo, as mulheres que conseguem ser felizes...

Não deixeis os divertimentos tomarem todo o vosso tempo. Fazei com que os recreios vos sirvam e não vós sirvaes a elles.

INVERNO
GRANDES ARMAZÉNS
DA CASA COLOMBO
Agasalhos modernos para
Senhoras, Homens
e Creanças
A PREÇOS SEM EGUAL!
CASA COLOMBO
Para Bem Vestir

Leão dos Mares

MOURÃO & AMERICO

Rua do Passeio 110 (Largo da Lapa) Rio

Bem servir a clientela que procura-nos, é o nosso programma

Moveis, Tapeçarias, Colchoaria

Guarnição para sala de jantar, em oleo vermelho com lindos embutidos em côres, guarnecida de crystaes bizellados perfeitos, 16 peças.

Só no "Leão dos Mares"

Telephone C. [illegible]

Mourão & Americo

Fornecem catalogos para os Estados

Os nossos preços são excessivamente reduzidos a titulo de reclame: 1 dormitorio completo, estylo hollandez 850$000; guarnição de sala de jantar desde 950$

Não se descuidem com a syphilis, que é traiçoeira! Ao mais leve symptoma, recorrei ao LUESOL de Souza Soares—cuja acção é surprehendente—E' o unico experimentado nos hospitaes com surprehendentes resultados. Não exige dieta ou regimem! De bom paladar, não contem alcool!

Rabiscos

Quando os heroicos aviadores portuguezes chegaram ao Rio, ao salão de honra do Palace Hotel, na grande manifestação, uma creança de oito annos, dirigiu-lhes uma saudação:

— Sou brazileira, filha de portuguezes, não tenho pae nem mãe. Saúdo os heroicos navegadores num hurrah de enthusiasmo.

Foi talvez a scena mais tocante da grande manifestação feita pela cidade do Rio de Janeiro aos heroicos Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

A saudação da criança valeu pela simplicidade e pela sinceridade.

Não seria um optimo exemplo aos nossos discursadores?

Numa casa de comestiveis.

O freguez — Este queijo é realmente suisso?

O caixeiro — E', sim, senhor...

O freguez — Parece feito aqui.

O caixeiro — Vou lhe dizer a verdade: os buracos são suissos, mas o resto é nacional.

JUVENTUDE ALEXANDRE

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A *Juventude* tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello o grande numero de attestados que possuimos nos anima a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das causas da calvicie; a *Juventude* extingue-a em quatro dias.

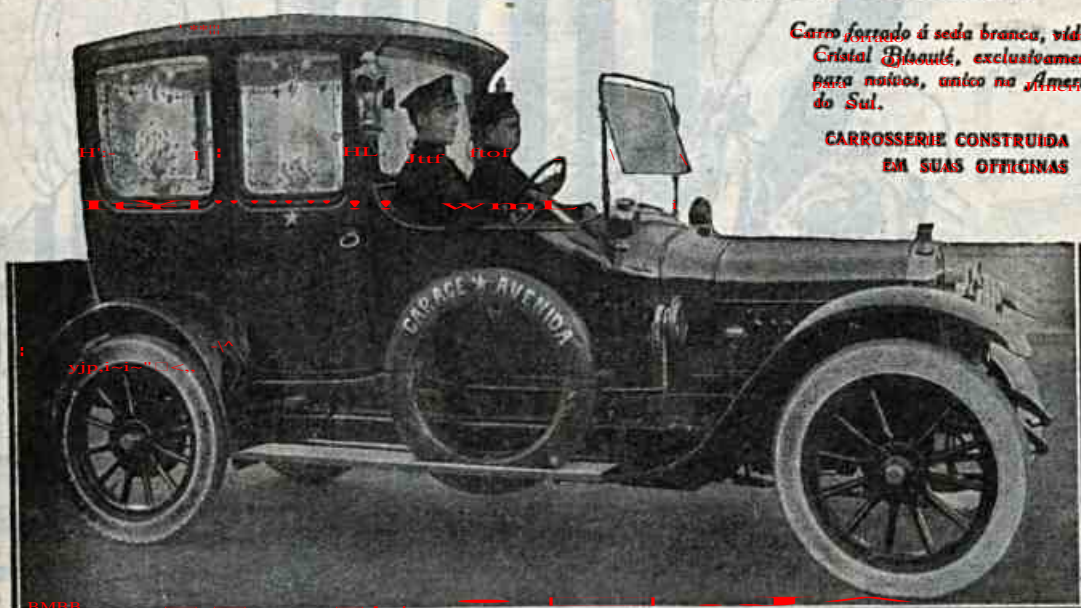
PREÇO 3$000 — Pelo correio 5$000

Em todas as Perfumarias e Drogarias — Cuidado com as imitações!

Em São Paulo: BARUEL & C.

Approvado pela Directoria de Saude Publica

Depositarios: CASA ALEXANDRE — Ouvidor 148

SUBJUGUE!
É preciso vencer todas as difficultades e subjugal-as com toda a firmeza. A dor physica é um dos maiores obstaculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia lucta e lucta já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a Cafiaspirina, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.
BAYER
PREÇO DO TUBO ORIGINAL:
COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA . . . . Rs. 3$000
COMPRIMIDOS DE CAFIASPIRINA E DE PHENASPIRINA . . . . Rs. 3$500

Rabiscos A grande lucta politica que assistimos... Não podemos falar em politica. Cada um tem o seu credo e somos forçados a respeitar as opiniões alheias, mas, o que ninguem nos prohibe é falar mal da vida alheia. Creio mesmo, no codigo civil não ha artigo nenhum, nem consequencia delle que nos prohiba de falar mal dos outros.

Afinal, esse é um dos poucos divertimentos inoffensivos que ainda andam pelo mundo. Todos os outros foram modificados em sua essencia e natureza. O namoro, por exemplo, antigamente cheio de poesia e romantismo, hoje é uma das mais deslambidas aventuras.

O namorado de hoje é mais pirata que romantico, mais realista que poeta. Como os antigos, não se contenta em decantar os olhos e os cabellos, o perfil hellenico, a figura magica de tantos encantos, nada disso, quer logo segurar as mãos, contar os anneis, examinar os brilhantes descobrindo quantos kilates têm...

E ainda é bom quando elles se contentam apenas com as mãos...

De prazeres, assim como de dinheiro, mais tem quem mais economisa.

Um Homem Prevenido Vale Por Dois

O Facto Do Pagador

"Logo que o sacco foi assaltado dei um pulo da porta, saquei do meu Colt e fiz a pontaria antes que o larapio me visse. Imagine, tinha dez contos de reis no sacco! Ha annos que vou ao banco todas as semanas e nada jamais se passou, mas, creia camarada, que estou satisfeito por estar preparado quando o roubo ia-se dar."

Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de Colt acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens. Pedi-lhes que lh'as mostrem.

Escrevam-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."

Ninguem se póde esquecer como tornar um Colt seguro.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., Hartford, Conn., E. U. de A.

AFFECÇÕES DOS BRONCHIOS

BRONCHITES - ASTHMA
COQUELUCHE - TOSSE
RESFRIADOS - ROUQUIDÃO

SI A TOSSE VOS PERSEGUE, USAE O

CALMANTE E EXPECTORANTE

Pedir sempre "**GRINDELIA**"

DE OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria

Laboratorio Oliveira Junior - Rio de Janeiro

DE HONTEM E DE HOJE

As mulheres do Trentino

O amor da patria e a indomavel firmeza de que deram provas as mulheres do Trentino, durante a guerra, são agora documentadas num curioso livro italiano *"Donne Trentine"*, publicado em beneficio do asylo de orphãos daquella região redemida. Numa phrase, num gesto, ellas mostraram ás vezes a mais pcdeicsa fé, o mais puro heroismo e o mais completo espirito de sacrificio.

A professora Emilia Matuzzi, accusada de espionagem, respondeu com o mais terrivel desprezo ao juiz que lhe propunha a vida salva, se quizesse espionar em favor da Austria. Desfeita pela sua defeza essa accusação, foi condemnada a dois annos de prisão por ter ensinado seus discipulos a amar á Italia e recusou solicitar a graça imperial. A condessa Gemma Martini, da familia Donati, internada em Katzenau, foi um dia chamada á presença do Barão Raicher, commandante do campo de prisioneiros, que lhe disse:

— Condessa, tenho, infelizmente, que dar-lhe uma má noticia. Sua mãe pedio que a senhora fôsse posta em liberdade e exilada em Innspruck, mas o archiduque Eugenio negou-se a attendel-a.

— Barão, respondeu logo a condessa, agradeço-lhe a optima noticia, porque na capital do Tyrol eu estava no meio de allemães e, ficando aqui, fico no meio de italianos.

O Barão, fulo de raiva, explodio:

— Cale-se ou mando mettel-a na cadeia!

— Faça o que quizer! disse serenamente a Condessa, mas nada me obrigará a negar que sou italiana, que fallo italiano e que não gosto dos allemães.

As rugas da velhice

Um medico francez fez á Academia de Medicina de Paris uma communicação acerca do seu methodo de acabar com as rugas e pés de gallinha que a velhice faz apparecer no rosto das pessôas. Diz elle que ellas são provenientes de superabundancia de pelle. E' o mesmo que acontece com as roupas do individuo que emmagreceu. Corta-se neste caso a fazenda das vestes, de maneira a ajustal-as ao corpo. O Dr. Passot, que é o medico em questão, acha que se deve fazer o mesmo á pelle. A idéa lhe veio de ter visto varias damas estirarem ao espelho, com os dêdos, a epiderme enrugada ou melhor engilhada. E, com o auxilio da cocaina, como anesthesico, elle dá na altura das temporas, perto dos cabellos, cortes de fórma helicoidal, parallelos, tirando a pelle superflua; e emendando cuidadosamente os bordos do talho, faz encolher de novo, estirendo-a e rejuvenescendo-a a epiderme do rosto. A operação, entretanto, é preciso que seja feita antes da velhice, quando a pelle ainda com um pouco de mocidade não está de todo acostumada ás rugas.

Eis ahi mais um meio de torturar as martyres da belleza!...

A coruja de Clémenceau

Marcel Baudoim, um curioso erudito francez, estudou num artigo da revista *L'Intermediaire* de Paris a origem de coruja que serve de sinete ao grande Clémenceau. Segundo esse estudioso, ella é uma recordação de rarissima medalha historica da Vendéa, em que havia uma coruja pousada num galho, tendo ao redor da cabeça tres flôres de liz e estas duas inscripções latinas: Viva o rei! e Viva a Religião!

Essa coruja (*chouette* em francez) era o symbolo dos *chouans* ao tempo da Revolução Franceza, e a medalha deve ter sido cunhada na época da Restauração dos Bourbons em França.

O Sr. Baudoim está tambem estudando esse symbolo da coruja na si. Elle vem da coruja de Minerva e esta da Asia Menor, onde os povos antigos a consideravam como representando o equinoxio de outomno e a morte do anno. Depois, foi o symbolo da propria morte. Assim, é antiquissimo o agouro da coruja.

A arca-santa dos yankees

Na antiga fazenda de Jordans, no Norte dos Estados-Unidos, onde está sepultado Guilherme Penn, que colonisou e deu seu nome á Pensylvania, descobriram-se ha tempos uns pedaços de madeira velha, provenientes da pôpa ou prôa dum navio, num dos quaes ainda se liam estas lettras «... er — Har...». Verificou-se, após longo estudo, com segurança, que são os restos do barco *Mayflower* de Harwich, que conduzio ha 300 annos á America do Norte os primeiros emigrantes quackers, os Padres Peregrinos. Uma commissão do governo americano foi buscar essas antigas taboas que serão guardadas dentro das paredes do grande Arco da Paz a ser elevado na fronteira dos Estados-Unidos com o Canadá, por onde passará a grande estrada de rodagem ligando os dois primeiros paizes ao Mexico.

Os Padres Peregrinos são considerados os avós do povo yankee e assim as reliquias do Mayflower em que elles aportaram áquellas terras têm para o mesmo alto valor, pois são as da Arca-santa da Raça.

Os uniformes inglezes

O exercito britannico quer retomar seus vistosos uniformes de antes da guerra. O kaki ficará, assim, como farda de serviço e de campanha sómente. O Conselho do Exercito acha que se deve voltar ao uso dos antigos costumes de gala, com algumas modificações.

Ha, entretanto, quem se opponha a isso, achando que se não deve abandonar o kaki, pois com elle as tropas do Imperio se cobriram de gloria nos campos de batalha, e achando mais que é tempo de supprimir a pesada despeza do governo com as fardas vistosas e caras.

Os amadores dos fardamentos brilhantes e espectaculosos respondem que se trata, sobretudo, duma questão psychologica. O exercito inglez compõe-se de voluntarios e para fazer impressão sobre os moços, attrahindo recrutas aos corpos, nada melhor do que os enfeites e a pompa. E para obrigar o soldado a demorar-se nas fileiras, mantendo-lhe sempre despertos o brio e o enthusiasmo, tambem nada melhor do que o espirito de corpo, a emulação entre os regimentos. Parece que essas vantagens compensam a desvantagem da despeza a maior.

Accresce mais que ha na restauração dos antigos uniformes grande valor sentimental, historico e tradicionalista para toda a nação. Assim, parece que tudo será restabelecido como era outr'ora. Se fôsse no Brasil, faziam-se logo nossos uniformes de accordo com qualquer sirgueiro, sem pensar na historia da Patria.

Os sinos Foi certamente uma das mais bellas homenagens prestadas aos heroicos aviadores lusos Saccadura e Gago a de todos os sinos da cidade, que as altas autoridades ecclesiasticas fizeram repicar, quando o Fairey 17 appareceu com a sua rubra cruz de Christo no céo do Rio de Janeiro.

Por cima de toda a cidade immensa áquella hora de enthusiasmo delirante demorou a sua vibrante voz de bronze, velha voz que durante seculos tem annunciado alegrias e tristezas ou chamando a rebate. O som magestoso dos sinos encheu o azul e ecoou nas almas emocionadas como se a voz de Deus descesse das alturas, afim de abençoar os destemidos portuguezes.

Canhões, sereias, bôccas humanas, clarins militares, tambores e trompas acclamaram os aviadores gloriosos.

Mas a toada clangorosa dos sinos lançou no espaço sobre elles a approvação sagrada da Egreja!

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Exigir o **Peitoral de Angico Pelotense.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira — Pelotas, a quem se roga enderaçar os attestados.

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade.
Estado da Parahyba do Norte, 15 de Março de 1914.
Sr. Eduardo C. Sequeira—Pelotas.
Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho, perante o senhor, declarar uma importante cura, que obtive com o vosso milagroso **Peitoral de Angico Pelotense.** Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso de seu preparado. Fui depressa, comprei aqui, numa mercearia, um frasco do **Peitoral de Angico Pelotense,** fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se cinco dias e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo deu-se com dois irmãos meus, que se curaram tambem rapidamente. E', pois, com justo merecimento, que venho declarar esta importante cura que obtive e tambem meus irmãos. — Póde V. fazer desta carta o que melhor lhe convier, e seu, com estima e distincta consideração — Criado, attento e obrigado

Silvino Alves de Oliveira

Um accumulador de grande força

Os accumuladores Columbia proporcionam ao dono do automovel uma legitima satisfação desconhecida aos possuidores de quaesquer outros accumuladores.

Um accumulador Columbia montado em um automovel representa não só a certeza de rapidez dos arranques, de illuminação brilhante e de ignição segura, mas é uma garantia de serviço satisfactorio e de economia, assim como de funccionamento suave. Evita a todas as pessoas que o adoptem demoras enfadonhas, desarranjos e despesas excessivas de reparação.

Os accumuladores Columbia são de construcção forte e rija propria a resistir a serviço aspero. Teem força para todas as eventualidades.

Ha accumuladores Columbia de tamanho e capacidade appropriadas para automoveis de todas as marcas. As seguintes estações de serviço Columbia estão habilitadas a mostral-os a todos os interessados e a installal-os em qualquer automovel.

Alvaro Pereira & Co.
Rua Santo Antonio N. 19,
Santos

Byington & Co.
Rua do Commercio, 4,
Sao Paulo

Alberto Moniz & Cia.
24 Rua Evaristo de Veigo,
Rio de Janeiro

Desejam-se distribuidores em toda a parte

P8122P

NATIONAL CARBON COMPANY, Inc. :: 30 East 42d Street :: NEW YORK, N. Y., E. U. A.

Endereço telegraphico: "RAYELBON" NEW YORK

— a ponta reproductora perfeita para tocar Discos Victor

A Agulha Victor Tungs-tone tem algumas vantagens importantes sobre todas as outras pontas reproductoras.

É não só uma ponta perfeita, que é essencial para tocar satisfactoriamente todos os Discos Victor, mas tem de mais a conveniencia de ser semi-permanente—tocando de 100 a 300 discos sem ter que ser mudada.

A ponta de tungsteno, sendo cilindrica, é a ponta ideal para tocar todas as partes de todos os discos—para o ultimo disco assim como para o primeiro. E o ductil tungsteno, sendo mais maleavel do que o disco, gasta-se gradualmente e protege o seu disco contra o desgaste que faz uma agulha dura.

A Agulhas Tungs-tone Victor é feita em tom forte e em tom suave. Pode ser mudada a seu bel prazer, retendo, d'este modo, todas as vantagens do systema Victor de agulhas mudaveis, e permite-o que disfructe o mais possivel de todos os discos.

Pacotes de quatro

Fabricadas exclusivamente pela

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Visite o revendedor Victor mais proximo para que lhe demonstre, d'um modo pratico, as vantagens d'esta agulha.

Ha revendedores Victor em todas as capitaes e povoações importantes do Brazil

JULIO BOHM & C., distribuidores dos artigos Victor - RUA DA ASSEMBLEA, 71 - Rio.

A campeã da dactylographia

Um campeonato a que não faltou originalidade foi certamente o disputado pela senhorita Warward, uma joven dactylographa ingleza que foi proclamada campeã européa da dactylographia.

A sua rapidez, sobre os teclados da machina de escrever, é prodigiosa. Ella póde bater 239 palavras *por minuto!* Ha quasi um anno, em Abril de 1921, miss Warward, no concurso de Paris, ganhou o premio, escrevendo á machina 3394 signaes em 5 minutos.

Este anno já a sua velocidade é maior; confrontada com o *maximum* feito e registrado pelos dactylographos dos demais paizes, ella tem realmente, de direito, o primeiro lugar. Miss Warward tem 23 annos, é loura, bella e elegante. Não sabemos se usa calcinhas de sêda, mas... suppomos que sim. Ninguem aliás tem o topete de negar-lhe esse luxo. Quem é um prodigio de velocidade na dactylographia, póde perfeitamente aspirar a satisfação de encerrar a propria belleza, num vestuario agradavel e elegante...

A senhorita Warward começou a estudar dactylographia aos 12 annos, frequentando uma escola profissional; em seguida, graças ao proprio aproveitamento chegou a alcançar o primeiro lugar, no Parlamento inglez... entre os dactylographos, de serviço, naturalmente, na stenographia. Não haviamos dito isso. A sua rapidez é tal que lhe permitte, com perfeição substituir alli, a tachygraphia, apanhando todos os debates! E' realmente um prodigio.

Um violinista morto

Uma pequena noticia, vinda da Europa, perdida entre os grandes acontecimentos da politica internacional, annuncia que um dos mais notaveis violinistas do mundo, Francisco Ondricek, morreu repentinamente, na estação de Milano, fulminado por um ataque de paralysia.

Nascido em 1857, na Bohemia, Ondricek iniciava a sua carreira, ainda muito joven, na orchestra regida pelo proprio pae, pelos restaurants e theatros suburbanos da sua cidade natal — Praga.

Admittido em seguida, no Conservatorio revelou então dotes tão extraordinarios que logo o seu mestre — o celebre Bennewitz — declarou não ter mais nada que lhe ensinar.

Então elle se transferio para o Conservatorio de Paris, onde foi alumno de Lambert e de onde sahio com o primeiro premio. Desde então começaram as suas «tournées» artisticas de grande violinista que deviam tornar celebre o seu nome, em toda a Europa e na America, nos circulos musicaes.

Depois de conquistar nomeada e fortuna Ondricek renunciou á vida forasteira, e estabelecendo-se em Praga, ahi fundou uma escola que adquirio logo um grande prestigio.

Tendo visitado varias vezes a Italia e alli vivido alguns annos, Ondricek tinha por aquelle paiz uma justificada nostalgia. Por isso de quando em vez tomava o trem e apparecia na peninsula. A sua ultima viagem fôra para passar a festa de Paschoa com um antigo discipulo de Milão. Ahi morreu repentinamente em plena «gare», de um ataque fulminante, ante a afflicção da mulher que o adorava e em cujos braços exalou o ultimo suspiro.

Miss Pierce

Um grupo de senhoras, pertencente á «fashionable set» de Nova York, convidada a fazer qualquer cousa em favor dos tuberculosos pobres, organizou um modo curioso de recolher donativos: divulgaram que todos os serviços de um grande hotel, desde a cosinha á arrumação, seriam feitos, durante um dia inteiro, pelas senhoras da alta sociedade new-yorkina. A idéa, de autoria de Miss Barbara Pierce, agradou tanto pela sua originalidade que a grande imprensa da cidade tomou a si fazer-lhe a mais sensacional «reclame». Um primeiro exito se verificou logo ao feliz emprehendimento humanitario: a direcção de uma nova empreza, que começava a explorar a industria dos hoteis, a *Baltimore*, offereceu gratuitamente o seu esplendido edificio.

Cento e dez senhoras moças se inscreveram sob a bandeira de miss Barbara Pierce, que ellas elegeram como «menageress» duas semanas antes da data fixada. A imperiosa directora distribuio as occupações que cabiam a cada uma das suas collaboradoras.

Foi assim que a graciosa esposa de um banqueiro, a senhora Tiwnie ficou encarregada dos serviços dos corredores e dos banhos; a senhora Allen Bakewell, mulher de um importante industrial foi designada para o serviço de illuminação. Outras foram postas na arrumação, na cópa, na cosinha, no telephone, na limpeza dos quartos, etc. Uma grande senhora de nome historico e real, a princeza Cantacuzeno acceitou a incumbencia de cuidar das vidraças.

Uma semelhante abnegação merecia ser bem premiada. E foi assim que a fina flôr da alta sociedade de Nova-York, passou, das 7 horas da manhã ás 10 da noite, pelo grande hotel, só para ter o prazer de se ver servida por tantas e tão elegantes senhoras. E assim foi que o objectivo da original iniciativa ficou generosamente ultrapassado, em favor dos tuberculosos.

<u>A Morte</u> Quando tudo mentio ao coração humano, quando elle não acredita mais em si proprio e duvida de Deus, no ultimo limite das desgraças ou das saciedades, no da miseria ou da corôa, ao que foi grande como ao humilde, termino de todos os dramas, final ineluctavel, invariavel e que se não desmente, tu appareces, igualdade sinistra, epilogo de todas as vidas, o Pallida! Pallida Morte!... Reinas pelo medo entre o commum dos mortaes; porque alguns te confundem com a sua esperança, Tu corres o panno sobre os titeres mortaes e apagas as gambiarras da tragi-comedia humana!

Peladan

— Esta é a segunda vez durante o mez que me vem pedir augmento de ordenado por causa de teus filhos.
— Perdão, mas a outra vez esqueci de dizer que meus filhos eram quatro e não tres.

NOVIDADES MUSICAES

— DA —

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Dr. J. B. Ferreira da Silva — **Vocabulario musical** — Contendo, por ordem alfabetica, cerca de doze mil palavras e frases alemãs, arabes, espanholas, francesas, gregas, hebraicas, italianas e latinas, empregadas na literatura musical e vertidas para a lingua portugueza no seu significado especial. 1 vol. br. 15$000

PARA PIANO

Luigi Chiaffarelli — **Methodo breve e facil** de leitura das notas musicaes........ 5$000
H. Villa Lobos — Valsa-Scherzo.................... 1$500

FOX-TROTS e DIVERSOS

The Japonese Sandman — Fox-trot — R. A. Whiting........ 1$500
Salomé (Abatjour) — Fox-trot — R. Stolz........ 1$500
Olhos brilhantes — Fox-trot — arranjo de A. Tavares........ 1$500
Whispering — Fox-trot — J. Schoenberger........ 1$500
Commigo é na chinchal — Maxixe — E. Cardozo de Menezes........ 1$500
Samba dos Torcidas — O. Cardozo de Menezes........ 1$500
Schoota Chiquinho — Sambinha — O. Cardozo de Menezes........ 1$500

CANTO

La reine joyeuse — Valsa lenta, portuguez e francez — Ch. Cuvillier........ 2$500

SAMPAIO ARAUJO & C.

Avenida Rio Branco 122 — Caixa Postal 536 — Rio de Janeiro

UM BOM SOMNO

E' sabido que o somno alimenta tanto ou mais que as melhores substancias alimenticias. Mas o somno natural, não o que sobrevem após as digestões difficeis, mal feitas, pronunciadas por uma indolencia incommoda é irresistivel. Aquelle, o — somno util, e somno agradavel — sómente se obtem com um estomago em perfeito funccionamento. Os que o não tiverem assim, facilmente o obterão com o uso de fermentos digestivos naturaes, taes como a pepsina, a pancreatina e a diastase, que entram na composição dos

DIGESTIVOS PICARD

medicamento este que se encontra em todas as pharmacias e drogarias. São fornecidas amostras mediante a remessa de 1$000 ao unico depositario

Caixa Postal, 939 — AGENTE DOS PRODUCTOS PICARD — RIO

DOENÇAS DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

DYSPEPSIAS, MÁS DIGESTÕES - DORES DE CABEÇA e de ESTOMAGO (gastralgias) - TONTEIRAS - MÁO HALITO - PRISÃO DE VENTRE - DIGESTÕES DIFFICEIS, etc.

CURAM-SE COM O

TRIDIGESTIVO CRUZ

UNICO PRODUCTO APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, CUJOS RESULTADOS SÃO GARANTIDOS; INDISPENSAVEL AOS VELHOS E PESSOAS FRACAS.

Depositario Geral: RUA DA ASSEMBLEA 75

Vidro 2$500

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. Van Der Laan

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Deposito Geral ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

DI CAVALCANTI

A obra desse curioso artista que é Di Cavalcanti apresenta uma ascenção evolutiva das mais contorcidas do nosso meio. Tirar-se-ia desse facto uma censura ou um elogio?... Os dois. Apenas com a censura seria castigado o nosso ambiente modorreiro incapaz de incentivar o desenvolvimento dum artista, e exigindo sempre delle, para que possa vender seus quadros, uma volta á primeira feição já acceita pelo publico. Quanto ao elogio seria de louros para o artista, que anciosamente procura afinar e multiplicar seus meios de expressão.

Di Cavalcanti não attingiu ainda seus 30 annos e conta já na sua carreira de pintor pelo menos tres phases perfeitamente distinctas. O colorista mysterioso, verlainiano, mais symbolista e poetico que impressionista e pictorico, autor de retrato de Oswaldo de Andrade ou dos *Amigos do Silencio*. O pastelista cheio de phantasia e de graça, perfumando as suas obras com um donaire antigo, autor de *Primavera* ou desse maravilhoso *Retrato* — obra prima do pastel — hoje na collecção do Dr. Raul Brinquet. Enfim o realista macabro, escorchador do tragico quotidiano, autor dos *Fantoches da Meia Noite*, do *Homem do Mar*.

Dentro dessas tres phases, ou melhor, dentro desses tres aspectos, Di conserva naturalmente e mesmo desenvolve as qualidades innatas, geratrizes da sua personalidade.

E agora reflicto que melhor fôra dizer aspectos e não phases. Embora Di Cavalcanti na evolução que continúa tenha numa época soffrido mais a influencia do symbolo, noutra da graça colorida, e agora dê as suas preferencias ao realismo macabro, é verdade que volta ás vezes para as inclinações já passadas e as faz reviver numa ou noutra obra — verdadeiros anachronismos na sua evolução incessante.

Di Cavalcanti lembra-me insistentemente Paulo Picasso. Não como technico nem como orientação, nem como criador de estheticas, mas como espirito anciado, como inconstancia de pesquizador. Picasso tem as suas épocas já determinadas. A estas deram os criticos nomes coloridos. Tem a época azul, a época rósea... Crea mais tarde o cubismo.

Mas Paulo Picasso é um irrequieto, dramaticamente perturbado por uma erronia fundamental: procura descobrir para a arte uma verdade scientifica directriz. Dahi a sua inconstancia diante das leis que descobre e que abandona insatisfeito. Criador do cubismo, nem siquer é o chefe da escola, como

4 DE JULHO

Nesta semana transcorre a data anniversaria da independencia norte-americana. E'-nos grato registrar esse brilhante episodio, porquanto as nações do continente já hoje se acham vinculadas por sentimentos de solidariedade e de paz. E os Estados-Unidos nos merecem uma attenção especial, pelas provas ininterruptas de amizade que, atravez da historia, nos approximam, na identidade dos nobres interesses e dos idéaes communs.

bem observa André Salmon. E ainda o anno passado, abandonando os preconceitos cubistas, dava essa admiravel *Figura* — mulher lendo — que foge para trás, e vai collocar-se no tempo em que o genial andaluz equilibrava com uma logica constructiva impressionante, os pesados volumes das suas figuras campesinas. Como technica relembra de novo Giotto.

Assim Di Cavalcanti, insatisfeito diante dos proprios progressos volta por vezes ás orientações que abandonára. Hesita, busca, descobre, esquece e soffre. Tenho seguido com carinho esse doloroso borboletear. Vi-o impressionado pela poesia symbolista approximar-se dum impressionismo destructivo velado e sombrio. Di guardava propositadamente numa nuvem que nem imitava Carrière nem Prudhon e muito menos Corregio, as linhas ricas do seu desenho. Sossobrou no amorfo, no symbolo, numa noite pardacenta. Desgostado muito cedo, felizmente, dessa escuridão, voltou-se para a luz, para a alegria da côr e da graça. Mas ainda tinha medo duma nitidez eloquente e da realidade, como certos prosadores e poetas nossos ainda temem a commoção forte, confundindo eloquencia com rhetórica. Verlaine calára muito fundo no seu espirito. De Boticelli, Di Cavalcanti foi pedir o colorido gentil para lançar numa relva de praia as tres figuras dansarinas da *Primavera*. Lembrou-se de La Tour ou de certos desenhos de Watteau para o *Retrato*. E como trouxera de novo a luz e a côr para a sua palheta, estes elementos irmãos conduziram-no fatalmente ao descobrimento da linha. E eis que a linha começa a apparecer finalmente. Não de todo, o autor dos *Fantoches*, se libertou dos preconceitos passados. Nem me interessa saber a que consequencias attingirá. Observo factos existentes, realidades tangiveis; sinto-me pouco inclinado a aventar hypotheses de porvir. O Brasil será grande amanhã? Que importa? Si os homens do Brasil tivessem trabalhado sempre para a realidade dum melhor presente, o paiz já seria grande.

Di Cavalcanti avança para o emprego energico da linha. E é o que o conduz para que o denominei *realismo*, mas no bom sentido da palavra: uma observação mais nitida, mais exacta da natureza, e da vida. Tudo consequencias naturaes do emprego da luz.

E tanto o artista caminha para delineamentos mais definidos que se dedica hoje com accentuada preferencia ao desenho. Na sua ultima exposição paulista coroada de tanto exito e applauso, as melhores obras apresentadas eram desenhos em preto e branco, realçados uma ou outra vez por uma pincelada de aquarela. E sobre tudo brilhava essa extraordinaria série dos *Fantoches da Meia-Noite*, que em boa hora o editor Monteiro Lobato propoz-se a publicar em edição de luxo. Dado o carinho com que essa casa editora publica as suas obras e o formidavel valor dos desenhos podemos dizer sem temor que se inauguram com os *Fantoches* de Di Cavalcanti as edições de luxo numeradas, postas ao alcance do publico, no Brasil. Sei perfeitamente que já se publicaram *edições de luxo* vendaveis no Brasil; mas para mim o que caracterisa uma edição de luxo não é o luxo da edição, senão o valor da obra, de maneira a formar um todo integral em que á grandeza artistica do criador se alliam a excellencia do papel e da impressão.

Do symbolismo mystico de Redon, do colorido phantastico e da graça, Di Cavalcanti evolucionou para o realismo macabro. Realismo seria a filiação generica. Macabro, especialização de familia, dentro da casta. Porque só alguns aspectos da realidade interessam, ao menos por agora, a Di Cavalcanti. E' a meia-noite da cidade com suas figuras caracteristicas, inconfundiveis que o seu lapis reconta. O varredor de rua, e a mulher da vida, o vendedor de jornaes ou a caftina inspiram-no como valores commotivos de igual intensidade a uma castelã medieval ou a uns elephantes de idolatria parnasiana. Desse walpurgis de maravilhas e horrores que é o nocturno carioca Di Cavalcanti, peneirando sobre o seu risco incisivo a amargura de Lautrec, e a ironia de Van Dongen, cantou os martyres soffredores e os aventureiros joviaes. Por isso os *Fantoches da Meia-Noite* são o commentario duma época e duma parte dos costumes carioca. E são tambem o producto mais significativo e mais glorioso da terceira phase do incontentado artista.

Mario de Andrade

O Dr. Barboza Vianna, acaba de ser nomeado, por concurso, professor da Faculdade de Medicina do Rio. Um grupo de collegas, a que se associaram os prof. Aloysio de Castro, Augusto Paulino e Henrique Roxo, Souza Lopes, offereceu-lhe ha dias, em regosijo um banquete. Foi orador o Dr. Leonel Gonzaga, que fez a saudação ao homenageado.

REGISTO

Uma das grandes originalidades do Rio, no tempo em que se festejavam condignamente os santos pyrotechnicos, era a multidão dos balões, na pureza das noutes inverniaes, pairando acima da cidade. S. João e S. Pedro herdaram das divindades pagãs que, no sol sticio de verão, presidiam ás festas do sol, do calor e da luz.

Ainda hoje, em toda a Europa e sobre tudo em toda a bacia mediterranea, as immensas fogueiras, em redor das quaes dansam os pares amorosos e por cima das quaes pulam os rapazes, eternisam a celebração do verão. Entre nós, que entramos justamente no inverno, o velho mytho não representa nada, senão a herança dos colonisadores.

EM BERLIM

Na recepção ao presidente Ebert pelos côros dos húngaros. O Sr. Gerhard Hauptmann, grande escriptor allemão e sua Sra., em palestra com o Ministro das Relações Exteriores, Dr. Walter Rathenau (de perfil), que vem de ser assassinado. E' um dos últimos retratos do notável estadista, que recebemos, pelo derradeiro correio, do nosso correspondente especial aqui.

Tinham sabido harmonisar maravilhosamente com o ambiente a celebração da gloria do fogo. Altos ou baixos, fazendo concurrencia ás estrellas no zenith ou matizando o azul obscuro de luminosos trajes de arlequins aereos bailando na noite, os balões evoluiam, ás centenas, acima das casas, das collinas e do mar.

Era deveras encantador. Quem as prohibiu era talvez um prudente administrador mas, com certeza, não era um artista. Assim mesmo, vi dous que iam, tolos e estonteados, não sabendo o que se queria com elles e porque os tinham soltado; todo medrosos e fugidios, cahiram logo nas ondas de Botafogo.

Sentiram-se fóra de moda, acima do lençol de luz electrica das avenidas. Pobres balões dos tempos idos!

O almoço ao Dr. Raul Fernandes

O salão da Cantareira, em Nictheroy, por occasião do almoço offerecido pela Commissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Rio, ao Dr. Raul Fernandes, seu candidato á presidencia do Estado. O illustre jurista, parlamentar e diplomata, leu então a sua plataforma de governo, admiravel de clarividencia politica, tolerancia partidaria e de superior descortino administrativo.

A vida passa...

— Estás triste?

— Não.

— Estás...

Elle dobrou o jornal que fingia ler, e conchegou-se mais a ella, passando-lhe o braço com carinho sobre o hombro.

— Já te disse que não...

— Estás... Olha para mim...

E pendeu o rosto á frente no rosto della, procurando-o olhar bem nos olhos, sorrindo. Ella, porém, desviou o olhar, com enfado, dos seus olhos, e fixou o olhar para fóra, para as arvores, para as casas lindas da rua Conde Bomfim, por onde o bonde corria célere, agora, com os seus estylos varios, e os seus jardins cheios de flores abertas e cheios de sol..

— E dizes que não estás triste... Disse elle com tristeza.

— Oh, filho! Chegas a ser cruel.

— Cruel. Cruel porque te pergunto que tens, porque velo por ti, porque quizera ver-te sempre a sorrir. Casamos ha um mez e já te entristeço...

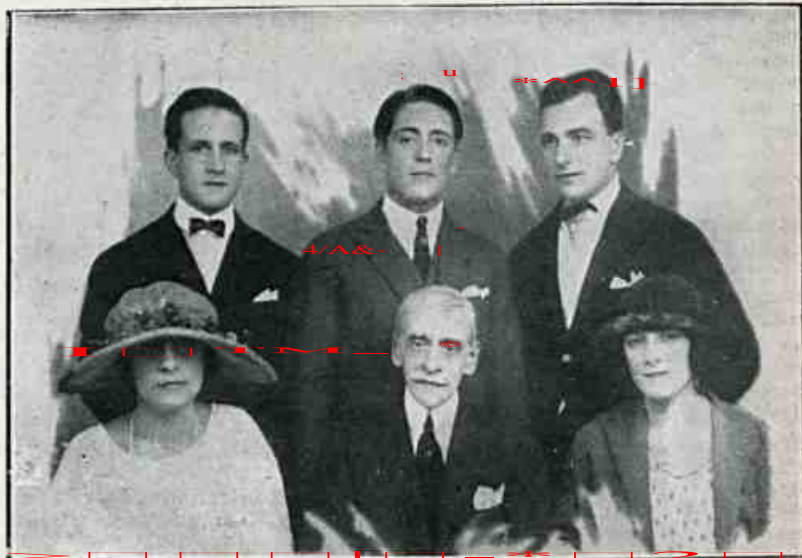
Elle tambem olhou para as grandes chacaras marginaes da viagem. O bonde estava quasi vasio na manhã fria e clara. Mas olhou sem ver; os olhos parados e melancholicos. Ella enterrou-se mais na grande pelle de raposa que lhe contornava com delicia o pescoço, e friorenta, movendo os grandes olhos, como duas violetas luminosas e humidas, respondeu enfadada.

— São os meus nervos. A minha alma. Tu, a nossa vida nada tem com este estado de agora. E' cousa minha, só minha. A tristeza é boa amiga, e quando nos visita na felicidade, não lhe devemos bater a porta. E' boa conselheira. Eu a estou ouvindo, e por piedade, não me perturbes...

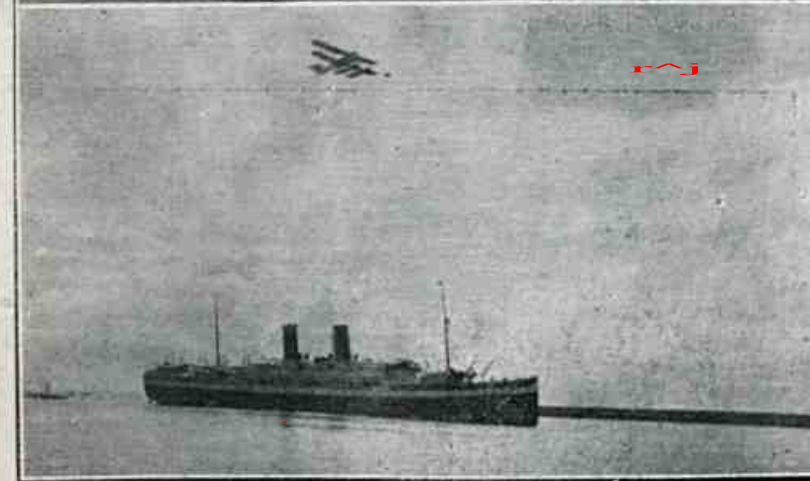
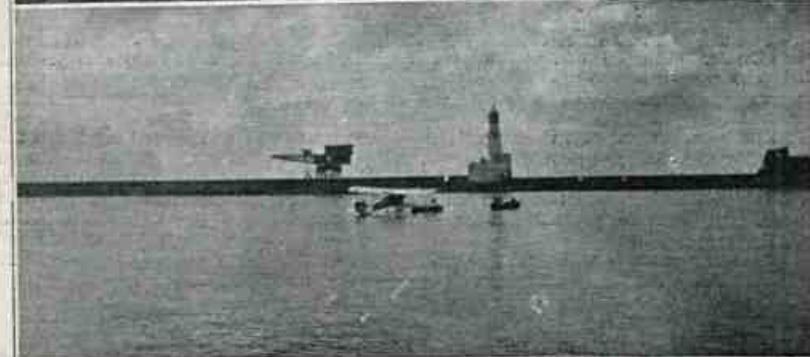
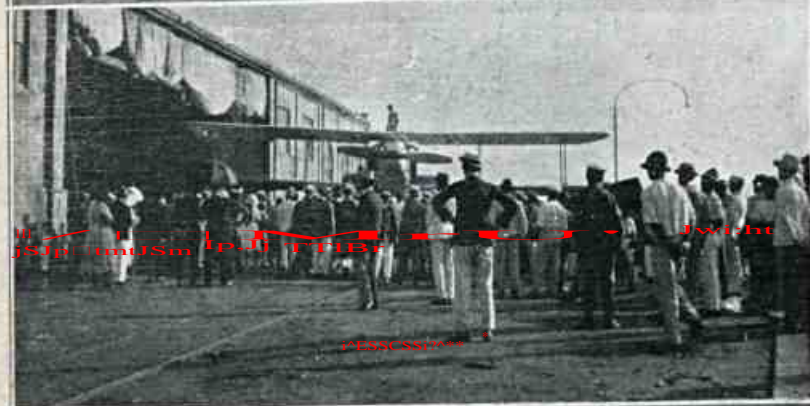
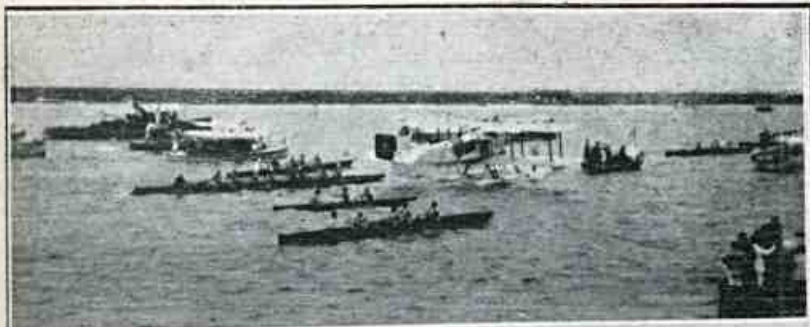
— Não te comprehendo. Triste, e te dizes feliz. Leituras... Olha, hoje rompi aquelle livro que estás a ler. — qual é mesmo?...

Elle ergueu-se. Fez signal de parada. O vehiculo parou proximo. Desceram, e encaminharam-se a um grande portão de casa nobre, de onde por sobre o muro estendia-se um galho de mangueira em que um casal de canarios muito fulvos, muitos amigos, esvoaçava, corrucheando, e aninhando, aquecidos a um raio de sol, que cahia em flécha, sobre o ninho, entre as folhas...

A. DELMAR

NOTAS DE ARTE MUSICAL

O professor Carlos de Carvalho e um grupo de seus alumnos que tomaram parte na conferencia realizada ha dias no salão da « Associação dos Empregados no Commercio », cujo thema foi « Qual o melhor idioma para cantar? » — Da esquerda para a direita: Emana Guimarães, professor Carlos de Carvalho, Emérita Boulte. De pé: Manoel C. Dias Garcia, Sérgio da Rocha Miranda e tenente Araújo Góes.

O RAID AEREO LISBOA-RIO

Em Recife

Ao alto: a chegada á capital de Pernambuco, em 5 de Junho. Nos demais photographias: preparativos para a partida em 8 de Junho, a sahida do «hangar», em caminho da «decolage» e iniciando o vôo rumo da Bahia.

A COROA DE ITALIA

Segundo communicação official, recentemente feita pelo Encarregado de Negocios da Italia no Brasil, Sua Alteza o Principe Alliata de Montereale e de Villafranca, soubemos com verdadeiro prazer que sua Magestade o Rei Victor Emmanuel III, attendendo á proposta do saudoso Embaixador Luigi Mercatelli, resolveu agraciar, por decreto de 26 de Abril deste anno, o nosso companheiro de redacção Dr. Gustavo Barroso (João do Norte) com uma alta distincção honorifica, nomeando-o Commendador da Ordem da Corôa da Italia.

En passant...

Municipal. Intervallo. Madame tem 45 annos e mademoiselle 18. Mãe e filha.

Em sua friza D. Sylvia de Barros, lindo *lorgnon* de tartaruga loura, observa as duas com um ligeiro sorriso ironico. E parece que a sala toda a acompanha no mesmo pensamento. Aqui são cabeças que se inclinam para ouvir cousas dos vizinho, lá olhares expressivos, alli observações maliciosas, risos que morrem nas rendas de um leque... E' a maledicencia emfim...

Ambas bonitas. A moça é loura e a senhora tambem, como são louras, no Rio de Janeiro, todas as damas de sua idade...

O passado de madame foi accidentado... Contam-se historias de almirantes, homens de lettras, deputados, etc. A vida dos salões...

PARISIENSES

O maior successo, della, porem, é a ainda hoje formidavel exhuberancia de seu collo.

Mademoiselle, ao contrario, é esguia como um caule.

— Como os tempos mudaram! ponderou ao lado o elegante desembargador. No meu tempo aquillo tudo, todo aquelle vastissimo balcão de rosea epiderme, que tantos segredos esconde, era o grande successo da cidade. Era no que se fallava... Como vae longe a mocidade. Resta-me, comtudo, consolo de revel-a na pequena.

D. Sylvia de Barros, ouvio, deitou o *lorgnon* e perguntou rapida:

— Mais le diable a tout de même oublié les poitrines...

Nos salões do Rio

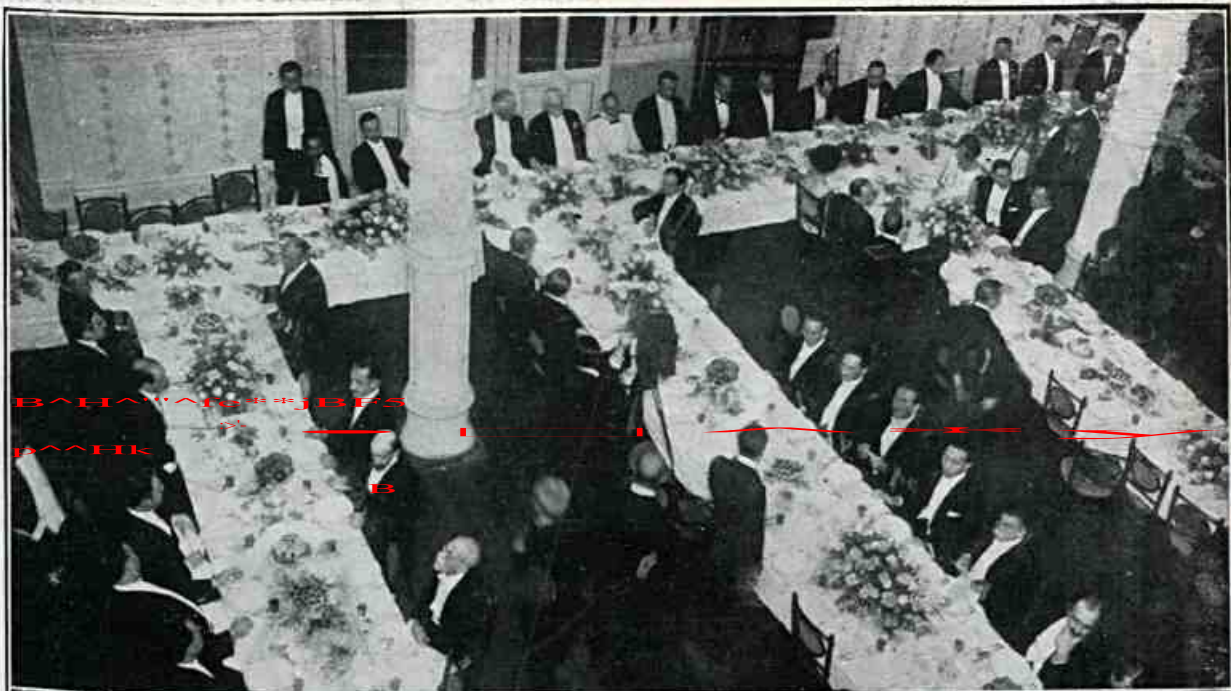
A mulher-tank

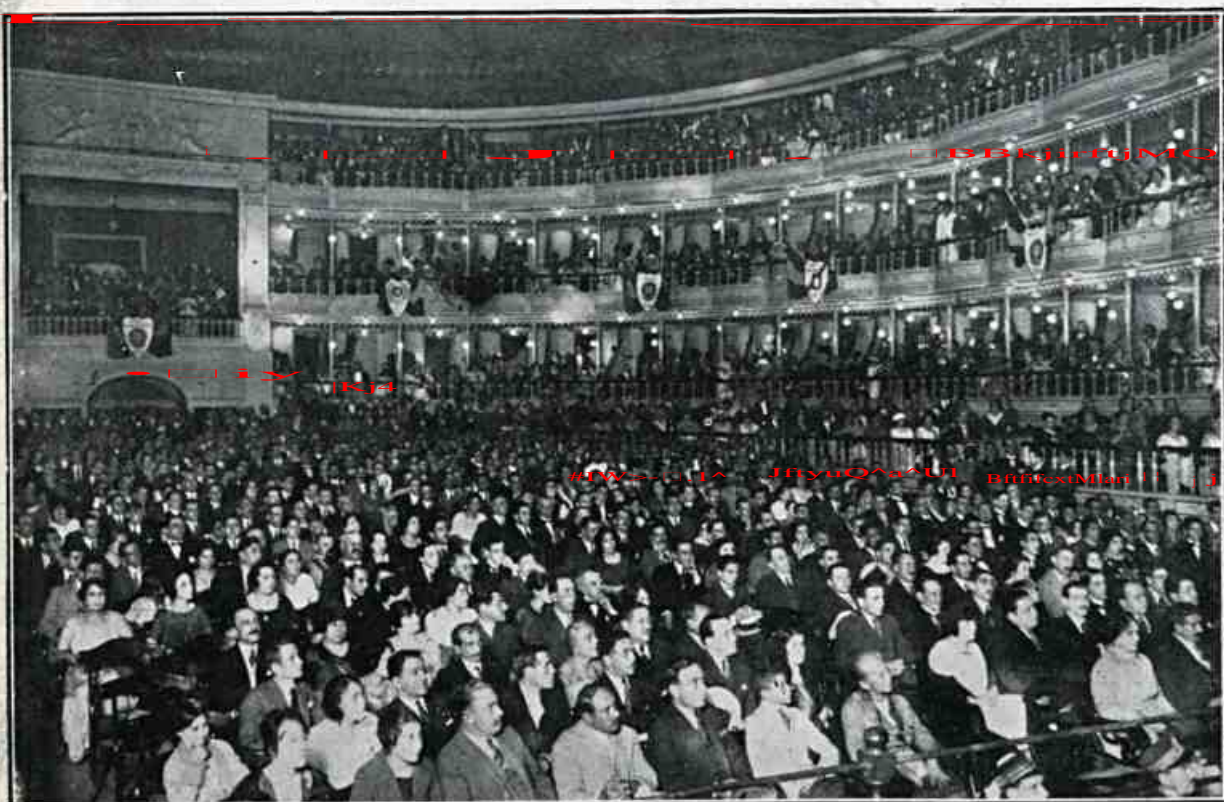
Profusão de luzes e de collos admiraveis. Todo o salão refulgia de joias e de olhos mais bellos do que joias, engastados nos rostos claros das mulheres. Encostado a uma janella, Claudio França olhava o fulgor das luminarias nas aguas quietas dos pequenos canaes do jardim. Bati-lhe no hombro. Voltou-se para a sala festiva e rumorosa. Nisto, passava á nossa frente uma mulher grande e forte, coberta de sedas berrantes, com um andar esmagador.

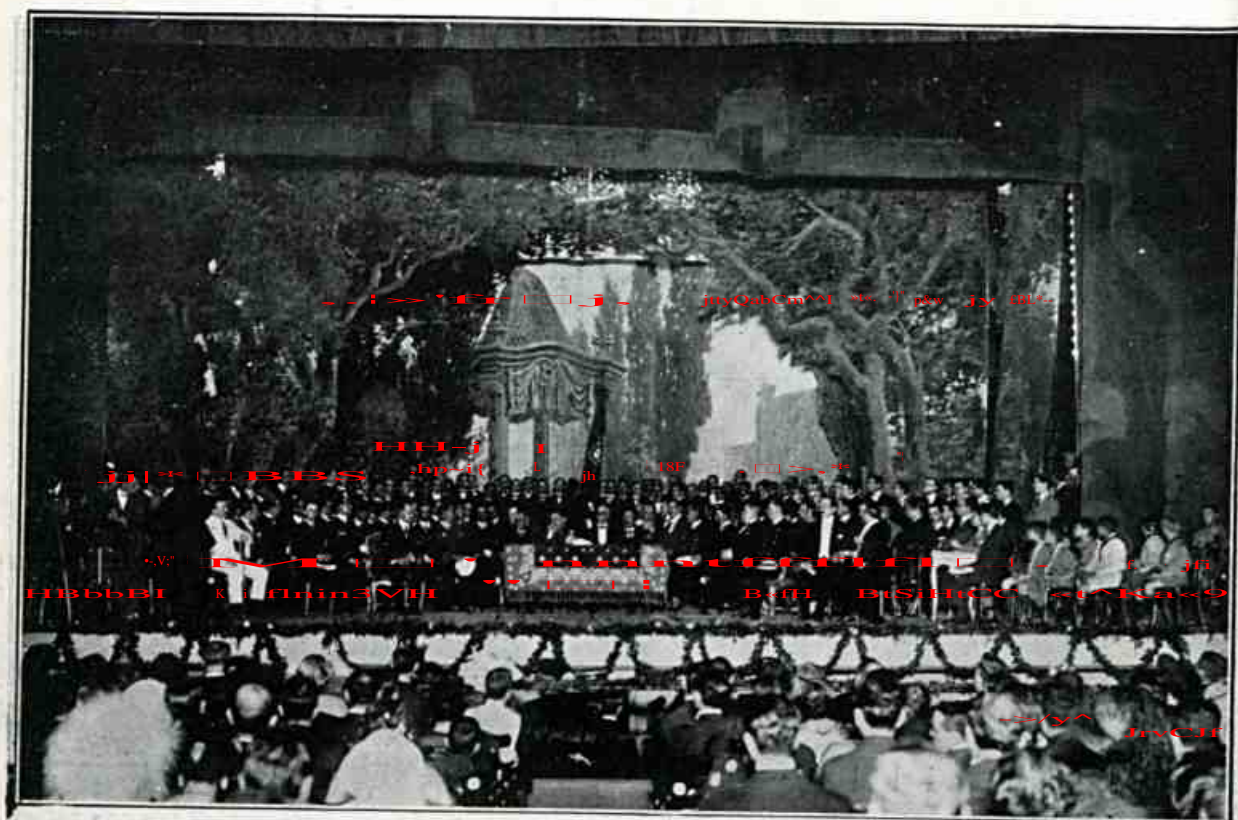
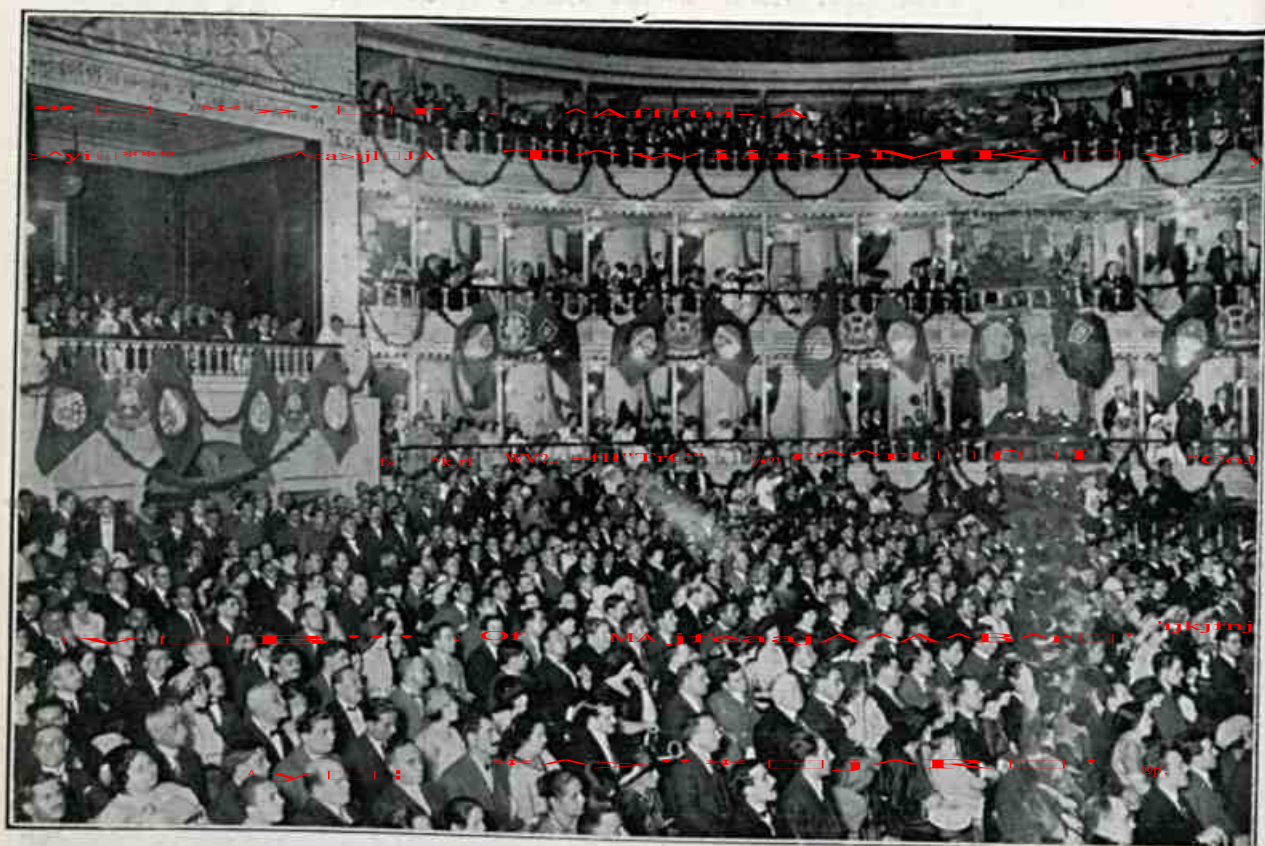
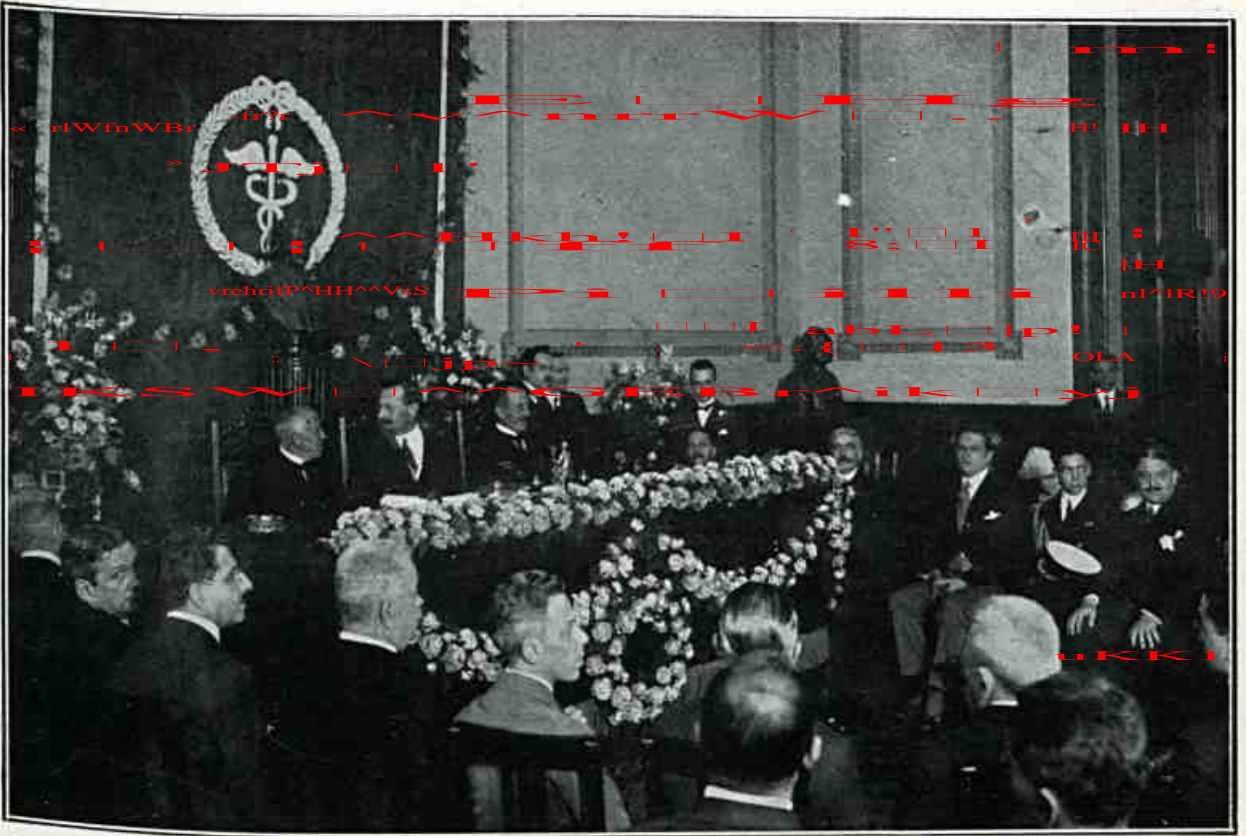
O meu amigo murmurou sorrindo:

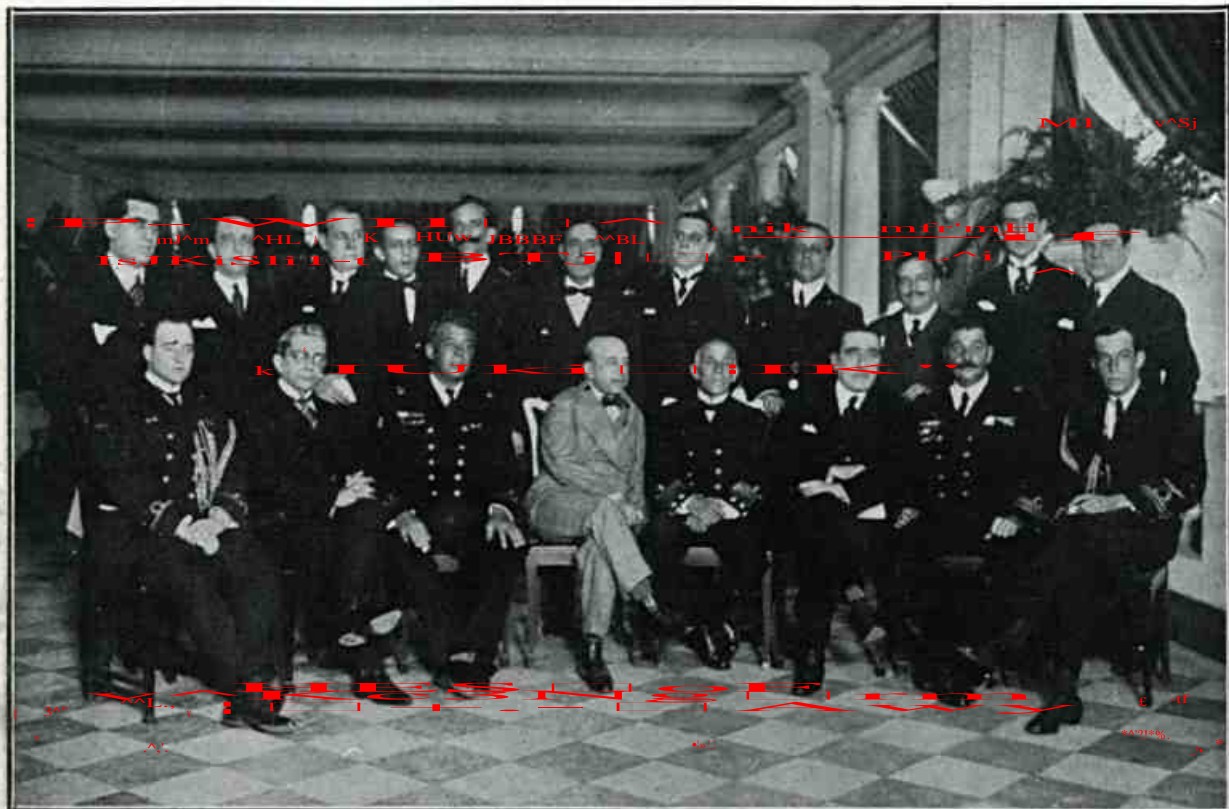
— O Tank!

— Que quer isto dizer? — indaguei.

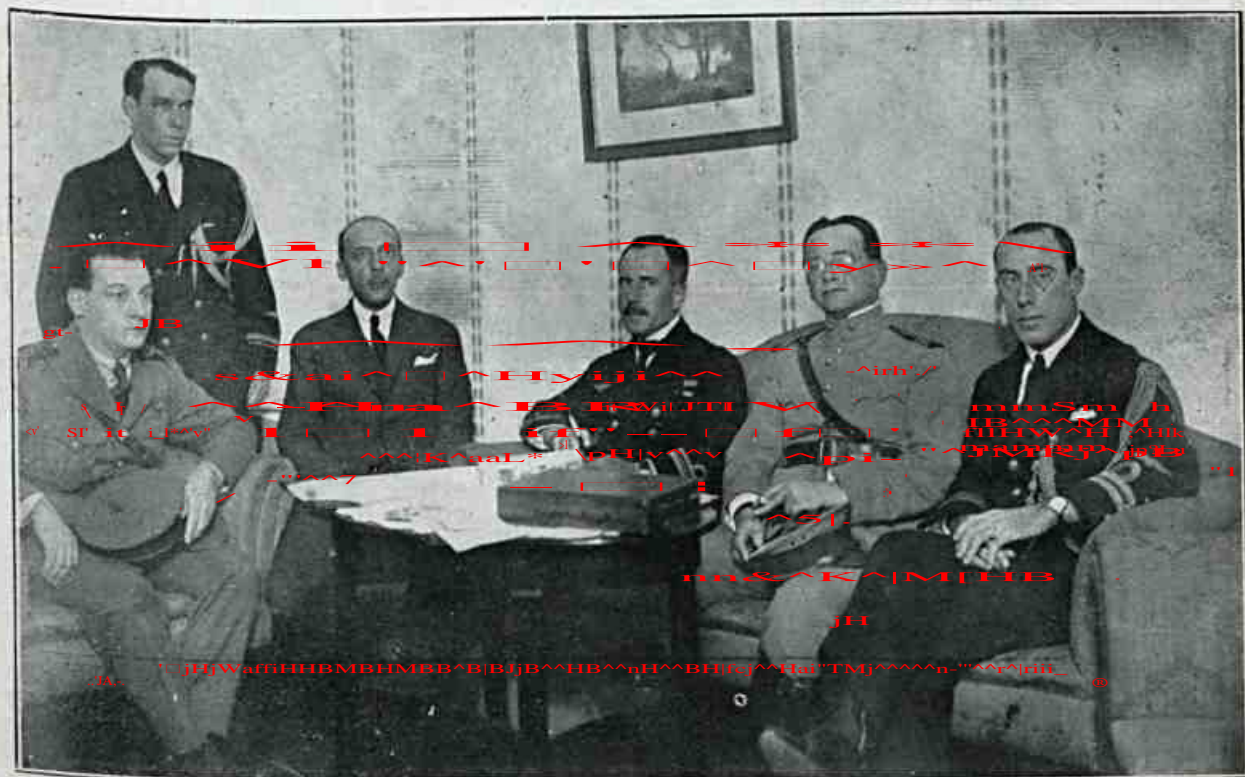
— Um appellido espirituoso que traduz a alma perversa dos salões do Rio. Como essa monumental senhora foi casada com varios allemães e todos morreram, em lembrança das terriveis machinas de guerra inglezas que os esmagavam nas Flandres, puzeram-lhe a alcunha de tank ... E admiravel!...

AS FESTAS AOS AVIADORES PORTUGUEZES (Aero-Club) Banquete offerecido por aquella associação aos aviadores no salão da «A. dos Empregados no Commercio». Em baixo: o presidente do club, senador Sampaio Correia, que tem á sua direita Gago Coutinho e Mme. Rolland, aviadora franceza, e, á sua esquerda, a Srta. Thereza de Marzo, aviadora brasileira, e Saccadura Cabral.

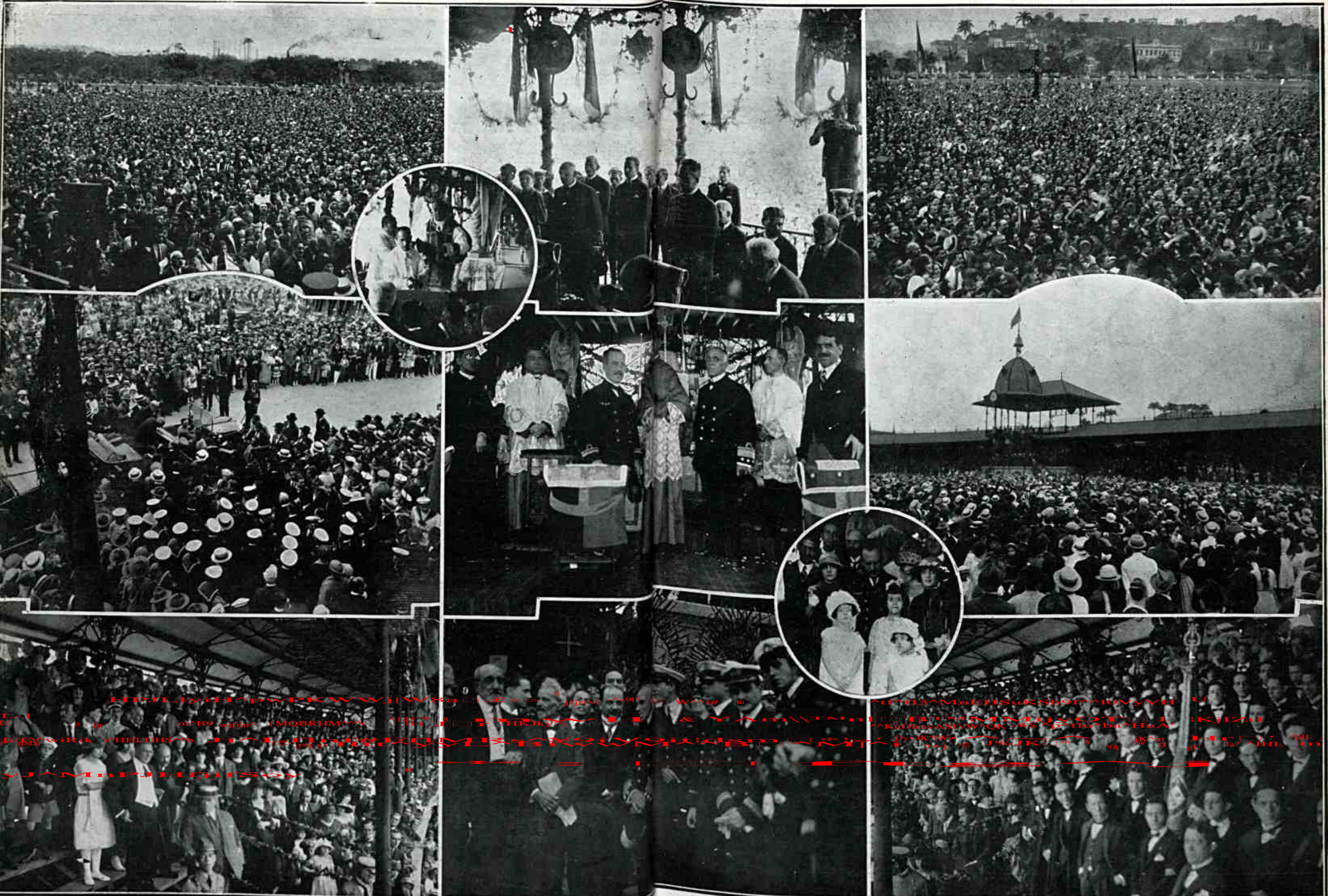
Homenagem a Paulo Barreto

Sessão civica no 1º anniversario da morte de João do Rio, o brilhante escriptor e jornalista, fundador de «A Patria».

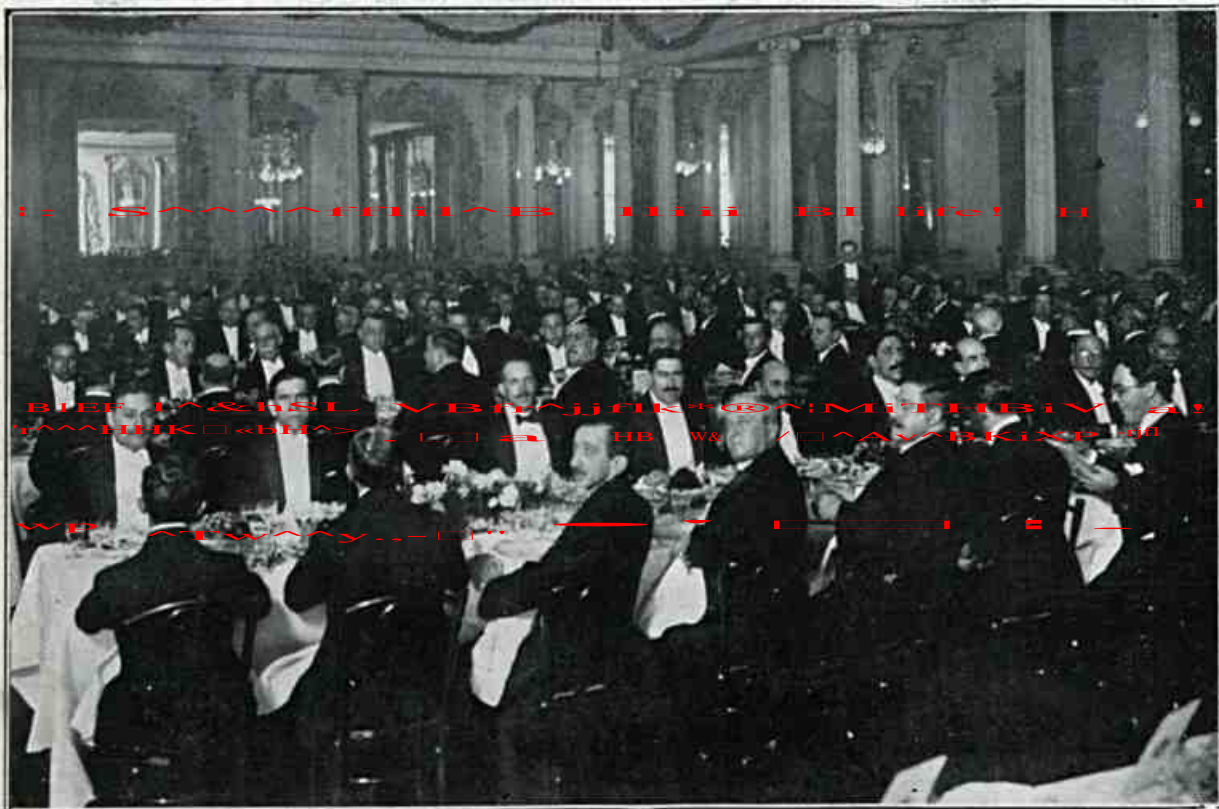
A mesa que presidiu á magna solemnidade, na qual se vêm, ladeados por jornalistas brasileiros, os dois intrépidos aviadores portuguezes.

Aspecto da mesa que presidiu á solemnidade promovida pelo «Gabinete Portuguez de Leitura».

A grande assistencia presente á sessão realizada no «Theatro Lyrico» pelo «Real Gabinete Portuguez de Leitura».

A sessão solemne, em homenagem a Gago Coutinho e Saccadura Cabral, que se acham na mesa, ladeando o presidente Sr. Araujo Franco

A assistencia presente á reunião do commercio desta cidade em honra dos aviadores portuguezes.

Após o almoço offerecido pela «Gazeta de Noticias»: no primeiro plano, ao lado de Gago Coutinho, estão os Srs. Salvador Santos, director da «Gazeta» e João Lage, director do «O Paiz»; vem-se ainda: Felix Pacheco, redactor chefe do «Jornal do Commercio», e officiaes de marinha. Na 2ª fila: os jornalistas Abner Mourão, Jorge Santos, Pio C. Azevedo, Dr. J. A. Prestes, Adoasto de Godoy, Raul Pederneiras, Carivaldo Lima, Miguel Mello, Cândido de Campos e Raul Santos.

No Orpheon Club Portuguez — Ecos da visita de Gago Coutinho e Saccadura Cabral áquella sociedade luzitana.

Reunião, após o chá offerecido pela Sra. Epitacio Pessôa, aos dois «azes» luzitanos. Vem se na photographia ainda as gentilissimas filhas do Presidente da Republica.

NO PALACE HOTEL — Chá aos aviadores Saccadura Cabral, ladeado pelos directores das Escolas de Aviação Militar e Naval e dos aviadores Ttes. Bento Ribeiro e Virginius Delamare, na tarde que lhes offereceu um chá intimo. Em pé: o official ás ordens, Tte. P. Souza Bandeira.

A Missa Campal em São Christovam

A grandiosa cerimonia religiosa, realizada no ultimo domingo no Campo de S. Christovam, em acção de graças pela feliz conclusão do raid Lisbôa-Rio, e na qual foi celebrante o arcebispo coadjutor do Rio, D. Sebastião Leme. Além de enorme massa popular e dos aviadores, vêm-se presentes os principaes vultos da colonia portugueza d'esta cidade.

OS FESTEJOS AOS AVIADORES PORTUGUEZES — *No Club dos Diarios*

Banquete offerecido a Gago e Saccadura pela «Associação Commercial do Rio de Janeiro».

Rabiscos

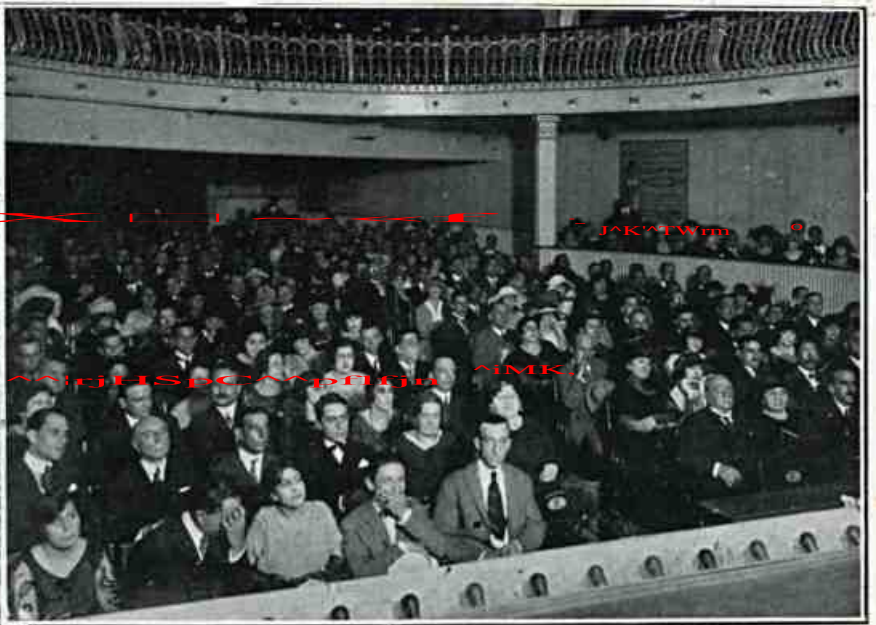
Uma lenda brazileira, "A onça pediu ao gato para lhe ensinar a pular, e o gato promptamente lhe ensinou. Depois, indo juntos para a fonte beber agua, fizeram uma aposta para ver quem pulava mais.

Chegando á fonte encontraram lá o calangro, e então disse a onça para o gato: "Compadre, vamos ver quem de um só pulo pega o camarada calangro? — "Vamos", disse o gato. — "Só você pulando adiante", disse a onça. O gato pulou em cima do calangro, a onça pulou em cima do gato. Então o gato pulou de banda e se escapou. A onça ficou desapontada e disse: "Assim, compadre gato, é que você me ensinou ?! Principiou e não acabou..., O gato respondeu: "Nem tudo os mestres ensinam aos seus aprendizes...»

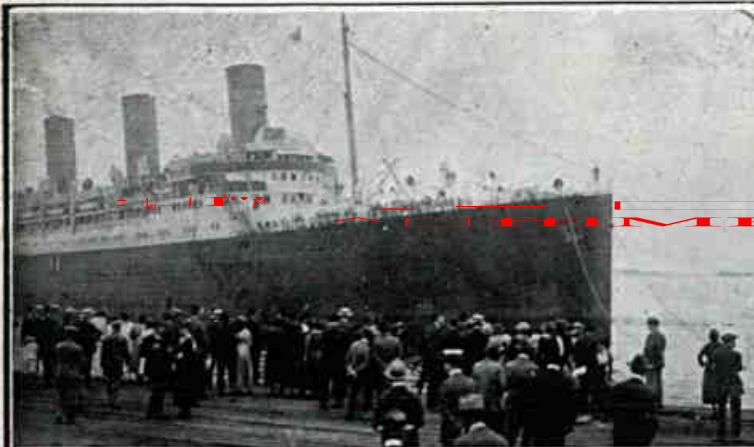
PARISIENSES

NO PALACE-HOTEL

O jornalista Abner Mourão, Saccadura Cabral, Mme Rolland, senhorita Thereza di Marzo, Affonso Lopes de Almeida, Gago Coutinho e um aviador brasileiro.

Graciosos instantaneos da linda reunião promovida pela «Noite». Os valentes officiaes alli chegam pelo braço do Sr. Fredolino Cardoso, director da Companhia do caminho aereo. Vem-se presentes senhoritas da sociedade carioca, officiaes portuguezes e brasileiros e jornalistas.

NOTAS LITTERARIAS — A Conferencia de Antonio Ferro

Photographias apanhadas no «Trianon», por occasião da brilhante conferencia alli realizada por Antonio Ferro, director da «Illustração Portugueza» e uma das figuras culminantes das novas correntes da moderna geração lusitana.

OS QUE CHEGAM — A bordo do "Massilia"

Instantaneos da volta a esta cidade do Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da «Agencia Americana» que regressa da sua viagem ao Velho Mundo. No canto do alto vê-se o Sr. João Lage, director do «Paiz» e, no de baixo, o Barão do Kallon, embaixador da Belgica.

OS QUE PARTEM

Embarque pelo «Araguaya» do Sr. Ayala, secretario da legação do Perú (ao canto esquerdo) com sua senhora, para o seu paiz. — Vêm-se: o ministro do Uruguay e familia, as senhoritas Costa Motta e Fernando Magalhães.

Alma

A poesia brasileira tem tido, no ultimo decennio, para inveja dos homens, a collaboração brilhante de alguns fortes temperamentos femininos. Fortes, no sentido de que já chegaram á realização plena de uma segura expressão litteraria, isto é, da propria personalidade artistica.

Maria Eugenia Celso, Gilka Machado e Rosalina Coelho Lisbôa ahi estão victoriosas. Agora surge, coroada de louros e applausos, Anna Amélia, com o seu bello livro *Alma*. Surge, é bem o termo, porque a sua estréa ha 10 annos, menina ainda, com *Esperanças*, continuou-se num circulo restricto, a que se limitou a edição de luxo dos seus primeiros versos... E' o primeiro signal, que lhe encontro, como mulher, de superioridade: saber esperar 10 annos para a estréa definitiva, que equivale agora a uma justa consagração.

Curioso de assignalar aqui — a nova geração feminina é quasi toda de poetisas, como a anterior fôra de prosadoras — Carmem Dolores, Albertina Bertha, Julia Lopes de Almeida. Mas entre as modernas amigas das Musas, Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça tem um logar distincto, sem os extremos a que algumas das suas illustres companheiras haja attingido. Rosalina Coelho Lisbôa, por exemplo, alcançou a estudada perfeição parnasiana: o seu "alexandrino", é solemne, medido, forte, como o marmore dos monumentos...

Gilka Machado alcançou a perfeição admiravel da liberdade inquieta: os seus poemas são amplos, insubmissos, rapidos, agudos — possue a expressão elástica da natureza, que é varia, na sua força e nos seus instinctos.

Anna Amelia, como Maria Eugenia Celso, tem nos seus versos movimento, mas no rythmo de um compasso musical, tem fórma, mas sem a augusta frieza herediana... Nessa confluencia entre duas tendencias oppostas, é que está para muitos o segredo da victoria de Maria Eugenia Celso, incontestavelmente até aqui a nossa melhor poetisa. Ella conta agora em Anna Amélia uma rival temivel, com quem terá de repartir a sua corôa de louros.

Anna Amélia

Quereis ver a força e a delicadeza da poetisa de *Alma*? Lede este bello soneto:

O JASMINEIRO

Muito verde... Uma rêde em que dedos de fada
Puzessem dessa côr cada suave matiz,
Da grade do jardim á columna da escada
Lança-se o jasmineiro opulento e feliz.

E' uma ponte oscillante apenas transitada
Por bezouros côr de ouro e de olhos de rubis.
E' um docel... E' uma tenda odorante e sagrada...
E' um ceu que chove flor á terra que o bemdiz...

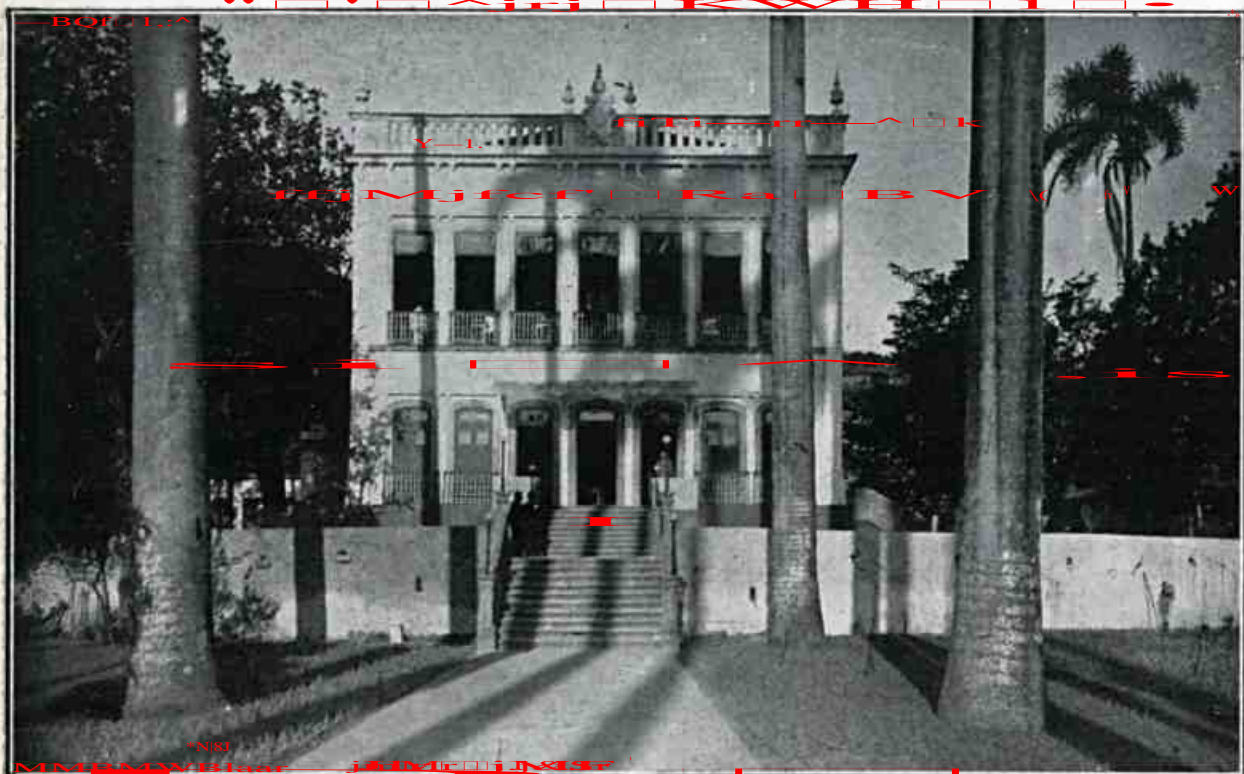
Eil-o a tremer de leve ao zephiro fagueiro...
Palpita de emoção, traduzindo o que sente
No penetrante olor que das flores emana.

E eu vejo reflorir no nos o jasmineiro
A alma do jasmineiro amoroso e tremente
Que envolvia de aroma o vulto de Roxana.

Entretanto essa não é a unica "maneira" de Anna Amélia. Ao lyrismo fino, da melhor herança rostandiana, ella ajunta as inquietações de um temperamento reflexivo, que soffre com as cousas e lhes sente a secreta magua. E' uma "animizadora" da natureza. Humaniza a vida de em torno com as sensações da sua vida interior. Nesse sentido é que *Alma* exprime realmente, como titulo do bello livro, a verdade dos lindos poemas, que exteriorizam, em forma de arte, as emoções ternas, agudas e luminosas de uma grande alma de poetiza.

Clelio Gama

OS QUE PARTEM — O engenheiro Dr. Herbert Klippgen, chefe de importantes fabricas de papel na Allemanha, fornecedor de papel para esta empreza, em companhia de sua senhora, no dia de seu embarque para Buenos-Ayres, pelo «Araguaya». Vêm-se tambem o Sr. Commendador O. Minnich e sua senhora e os Srs. Oette e Fritz, da firma Carl Braun; representantes do Sr. Klippgen, no Rio.

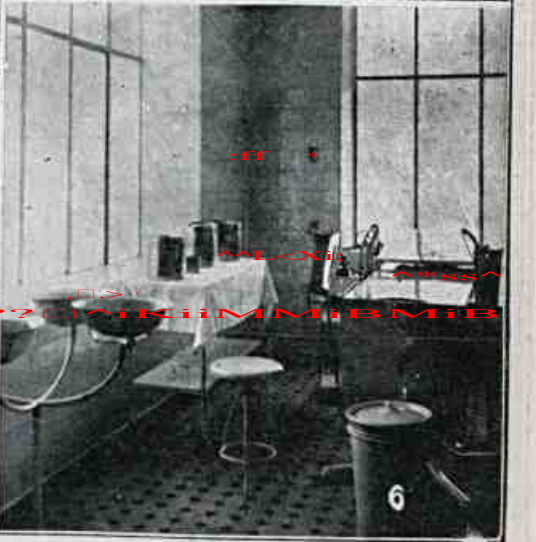
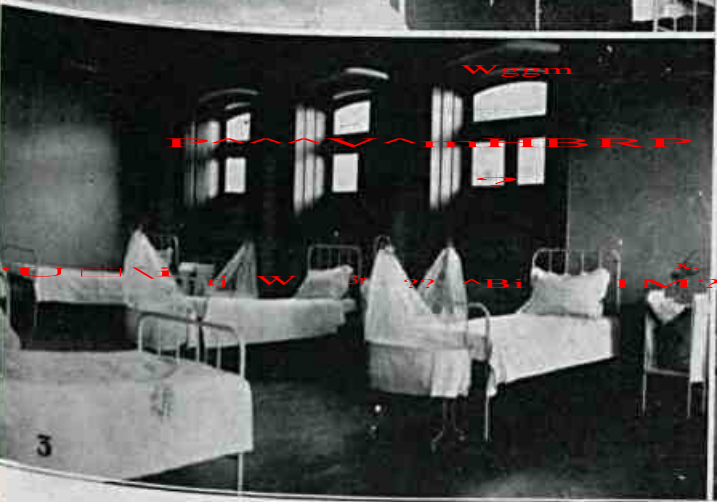
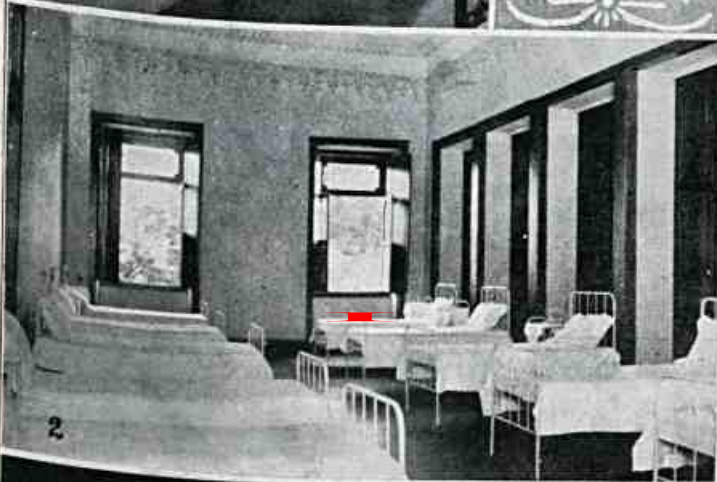
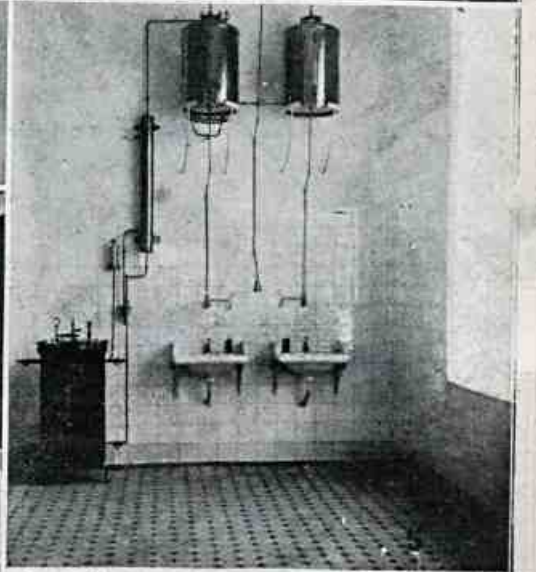
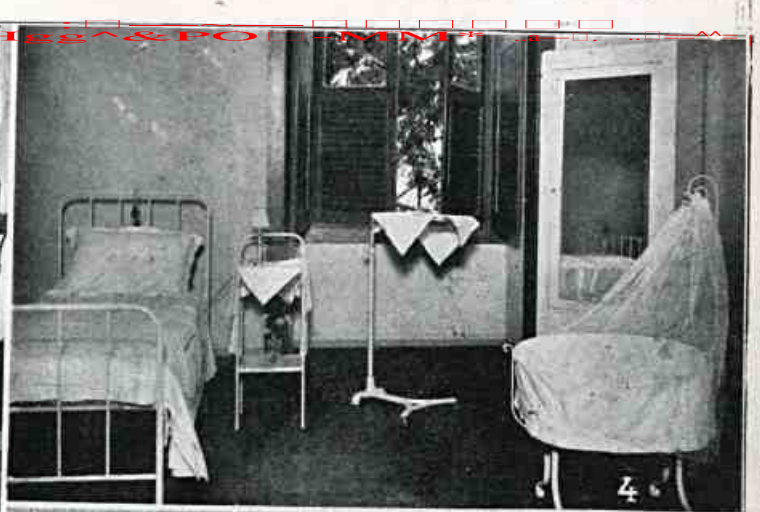
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE "DR. AFFONSO DIAS"

Fachada principal da Casa de Saude e Maternidade «Dr. Affonso Dias».

Grupo de convidados.

Realizou-se com toda a solemnidade, nesta capital, a inauguração da Casa de Saúde e Maternidade "Dr. Affonso Dias", sob a direcção exclusiva do conhecido clinico Dr. Affonso Dias, á rua Aristides Lobo n. 115.

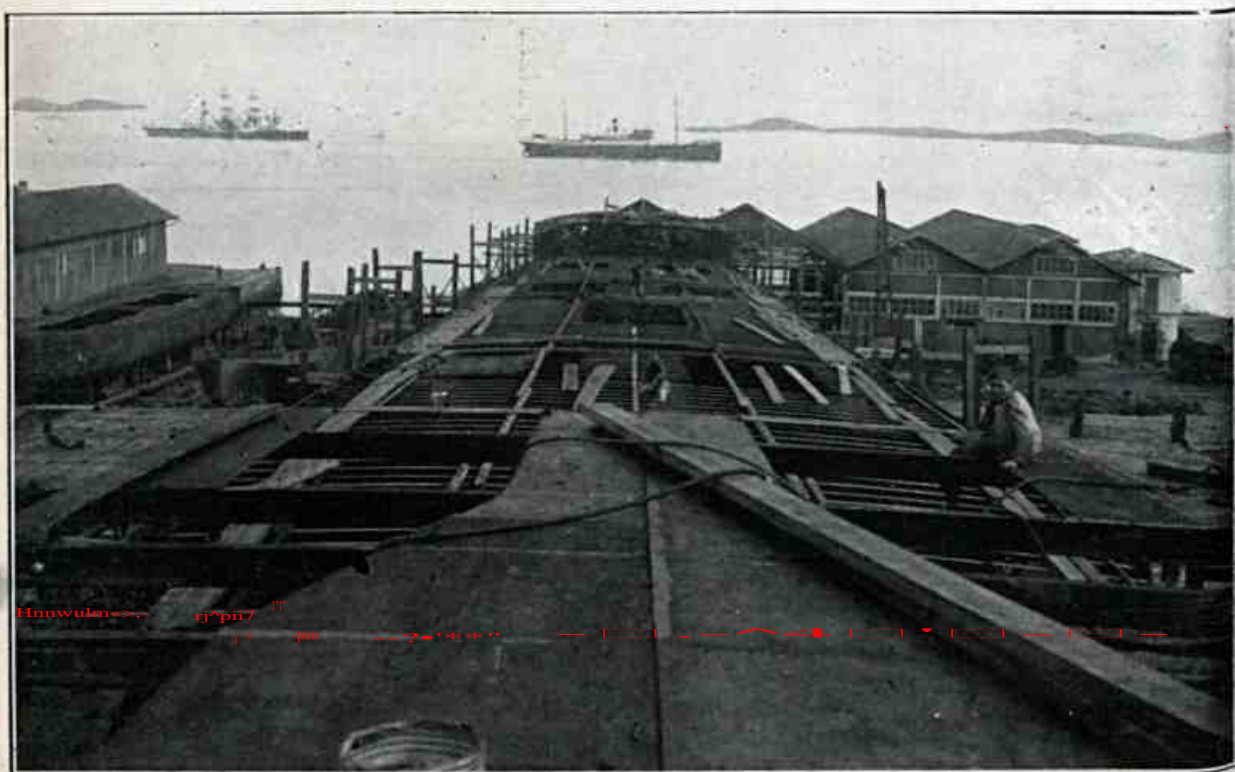
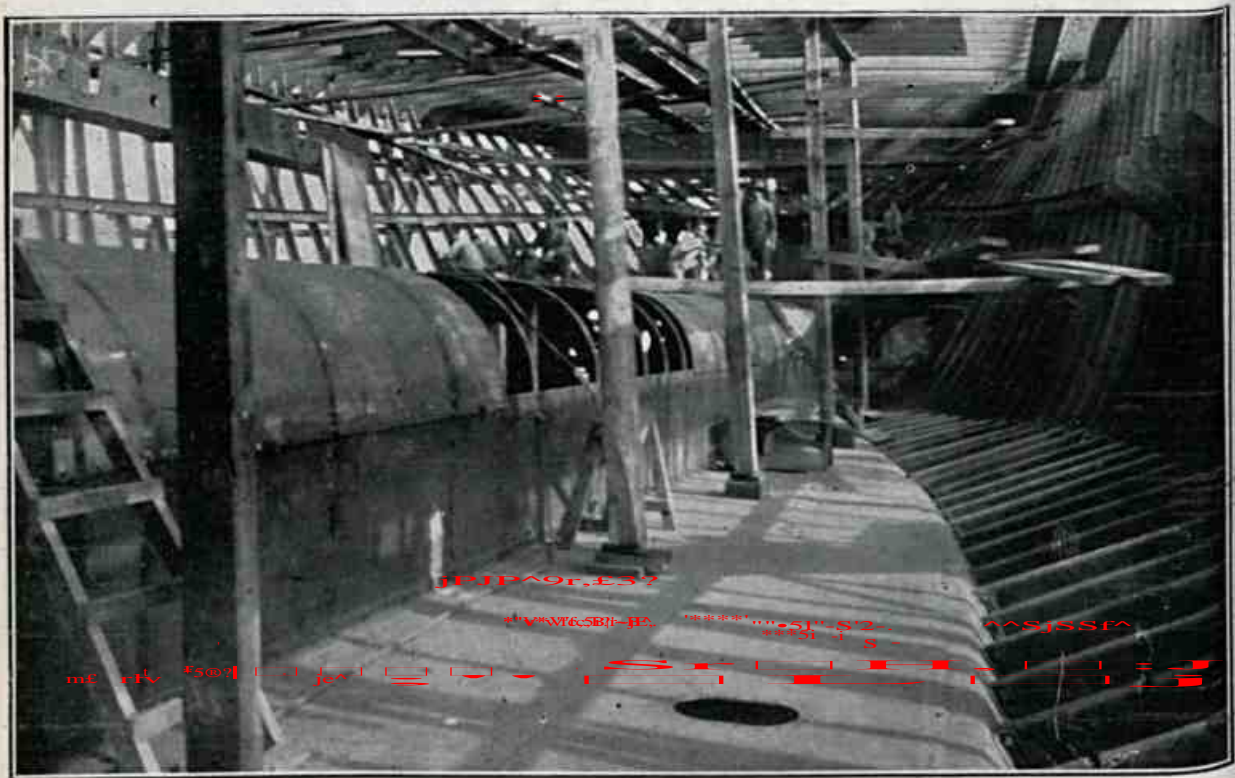
O estabelecimento de que tratamos, está montado com todos os preceitos da hygiene moderna.

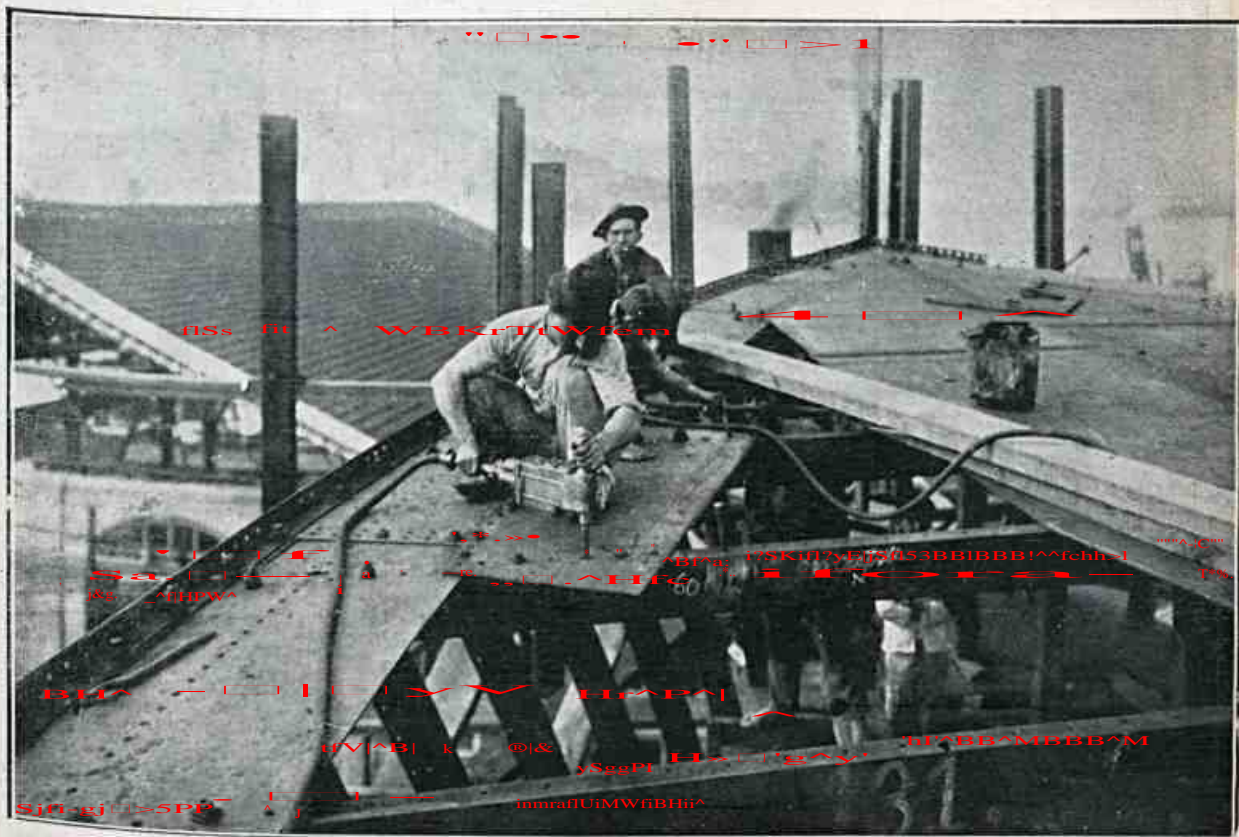
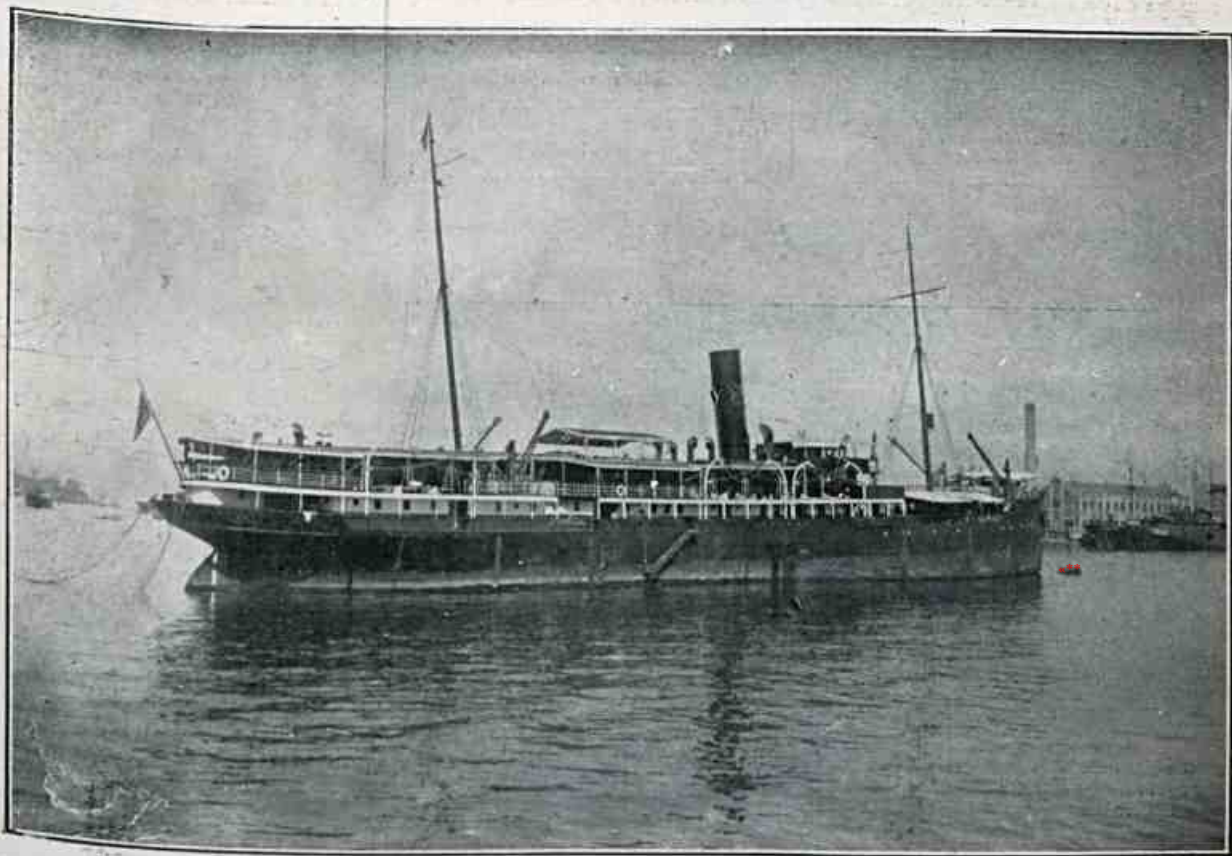
Os quartos são amplos e confortaveis. A sala de operações é confortavel, toda apparelhada para funccionar com luz diurna e luz artificial para as intervenções de urgencia á noite.

A' essa cerimonia assistiram muitos medicos, muitas familias, representantes do alto commercio, da imprensa e de outras classes sociaes.

1 — A linda alameda central que conduz áquelle estabelecimento.
2 — Enfermaria de senhoras.
3 — Enfermaria de maternidade.
4 — Um quarto particular.
5 — Sala de estirilisação.
6 — Sala de operações.

A Casa de Saude e Maternidade "Dr. [illegible] Dias", é um estabelecimento de primeira ordem em nada ficando a dever aos seus congeneres do [illegible]

A solemnidade da inauguração teve ainda a presença do vigario do Engenho Velho, Revdmo. Monsenhor Augusto Ferreira dos Santos e o Superior do Convento dos Capuchinhos, que deram a benção ao estabelecimento, que está situado num dos logares pittorescos da nossa capital.

O "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

Operarios alargando e cravando o castello de prôa.

Vista interna do porão numero 3.

O "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

Outro aspecto interno, vendo-se operarios cravando a quilha vertical.

O magnifico paquete Itapary da frota da Companhia Nacional de Navegação Costeira, ancorado na enseada da Ilha do Vianna.

FAUSTA VENCIDA

O empolgante romance historico de MICHEL ZEVACO

A tragica scena em que Carlos de Angoulême e Pardaillan insistem com o monge Jacques Clement para desistir do assassinato do rei Henrique III.

Quarta-feira, dia 5, será publicado o 1º fasciculo semanal, illustrado — cuja acção se passou num dos mais emocionantes periodos da historia da França nos seculos passados.

A' venda em todos os vendedores de jornaes da Capital e Agencias dos Estados

Nesta quadra de vida difficil a leitura empolgante dos heroicos romances historicos de Michel Zévaco constitue um dos melhores passatempos, instructivos e menos dispendiosos.

O genero destes romances, interessando as pessoas de todas as edades, o mesmo fasciculo aproveita a todas as pessoas da mesma familia.

Coronel Candido Toledo, prefeito e prestigioso chefe politico daquella cidade paulista.

O VOSSO OLHAR...

Sois a lampada azul do meu destino,
dentro em minha alma eternamente accesa.
Dês que vos vi aos vossos pés me inclino,
como um lacaio aos pés de uma princeza.

Foi por um poente de dezembro... O sino
era um dobre na tarde [illegible]...;
Comprehendestes, então, meu desatino,
Eu, então, comprehendi vossa tristeza.

Ereis o Ideal... Passastes, — os profundos
olhos baixando num olhar macabro,
para o mysterio dos meus olhos fundos...

Hoje viveis nas rimas que componho:
— aquelle olhar, Senhora, é um candelabro
que accendestes nas aras do meu Sonho...

Henrique de Resende

Na "Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes" do Rio.

Alguns associados, na sessão solemne commemorativa do seu 1.º anniversario e a sua actual directoria.

No salão dos futuristas

— O que me faz dar o cavaco é que paguei dez mil reis para vêr isto!..
— Felizmente, meu caro, não se paga para sahir...

Eu andei pelo meio da multidão immensa que enchia as praias á espera de Saccadura Cabral e de Gago Coutinho, ouvindo com accentuações differentes a mesma lingua. Gente das ilhas açorianas, das provincias septentrionaes de Portugal, do Algarve, de Lisbôa; gente da Amazonia e do Nordeste, do Centro Norte e do Centro Sul, dos Geraes e dos Pampas, das Montanhas e das Selvas, do Littoral e do Sertão; todas essas gentes apezar das intonações caracteristicas, fallando-a; e entendi-a. E nesses momentos em que se affirmou a gloria da Raça essa lingua sonora unia num mesmo abraço maternal as gentes que o mar, que as cordilheiras e que os rios separam. Parecia esse idioma uma patria unica de tão variados homens.

E eu pensei que já uns quarenta milhões de individuos fallam a Lingua da Raça na face da terra e que ella não é mais aquelle "tumulo do pensamento" de que fallava Herculano, porque, depois de ter dominado os mares, acaba de atravessar os ares!...

— Pelo que vejo, as nossas ideas avançadas não prevaleceram na Conferencia de Genova.
— Talvez prevaleçam na de « Genebra » ou de « Paraty ».

IN MEMORIAM

A Dança dos Perfumes

A Cruz e Souza

Penetrantes perfumes delicados
Em volutas volúveis e votivas,
Que aos sonhos meus são sempre consagrados
Em sensações subtis de sensitivas.

Sois a causa maior dos meus peccados
De amôr: — alma das cartas afflictivas!
E os corações por vós apaixonados,
Soffrem revendo sombras primitivas.

Nevróticos perfumes odorantes
Que as emoções agudas dos desejos,
Exaltam nas vertigens excitantes.

Sois para mim maior felicidade,
E sois a torturante ebriez de ardente beijo
Na triste evocação de uma saudade!

Lobão Filho

Do livro "Refugium Peccatorum".

As interrogações do momento

Commercio — Os horizontes toldam-se e quem vae sempre «no meio» sou eu.

Ser bella é a suprema aspiração de toda mulher.

Para conseguil-o, basta usar os incomparaveis sabonetes e perfumes da acreditada marca

"ERASMIC"

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

RIO - HOTEL

Praça Tiradentes

Rio de Janeiro

Installado em predio especialmente para este fim. — Agua corrente, ventilador e telephone em todos os quartos.

Preço de 8$000 para cima

ACIDOS NO ESTOMAGO INCOMMODAM

Quantas vezes o prazer de uma refeição saborosa é estragado pelo mal estar que a ella se segue. Os acidos no estomago retardam a digestão. A comida fermenta e produz gazes e fluidos acres no estomago. Vem uma dôr aguda no peito. Arrota-se e vomita-se a comida. Apparece uma forte cordialgia acompanhada de nauseas. Para evitar esse desgosto e essa indisposição, tome uma colher das de chá, de

MAGNESIA DIVINA

num copo de agua. A MAGNESIA DIVINA é inoffensiva, não purgativa e é encontrada pelo razoavel preço de 4$000, embora seja um producto estrangeiro.

Melhor do que passar á frente dos inimigos é conservar-se á par dos amigos.

O prazer de uma festa está mais no apparentar que no sentir o gozo.

O primeiro homem andava a pé!... — ... depois, arranjou o cavallo... — ... depois, inventou a roda... — ... depois, o automovel... — ... depois, o aeroplano... — ... e o resultado foi ir tudo pelos ares...

O Paiz Phenix Uma revista espanhola chamou assim a Portugal. E tem toda a razão, porque nenhum povo, desde sua origem até hoje, provou maior força nacional, maior energia de viver.

Apertado entre a Espanha e o Oceano, elle fundou a sua monarchia e a sua lingua. Manteve-a intacta seculos e seculos. A' face de todos os mares e de todas as terras espalhou-a misturada com o seu sangue. Resurgio do seio da voracidade castelhana pelos braços potentes do Mestre de Aviz e de Nun'Alvares. Resurgio do imperialismo dos Philippes pelo patriotismo dos conjurados que puzeram sobre o throno o Duque de Bragança. Resurgio mais uma vez da anarchia revolucionaria nas azas crucigiadas do glorioso avião de Saccadura e Coutinho. O paiz-Phenix

Psychologia do copeiro

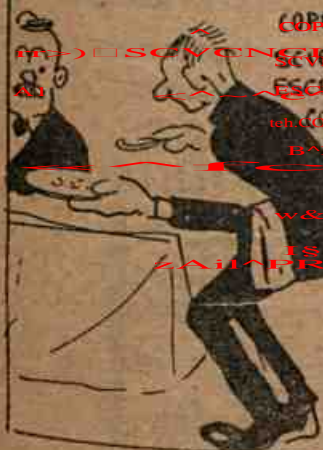
COPEIRO RELAMPAGO, BEM PAGO, BEM GORGETEADO - SABE QUE "TIME IS MONEY"

ARISTOCRATICO CRIADO GRAVE DE COPA E ESPADA ADAPTADO ÁS GRANDES CIRCUMSTANCIAS

COPEIRO CERIMONIOSO SERVE COM ESPECIALIDADE A FREGUEZIA DO SEXO GENTIL

COPEIRO QUE JÁ GANHOU INTIMIDADE, E ELLE QUE ESCOLHE OS PRATOS

CONVERSADOR NÃO SE PREOCCUPA

O FREGUEZ E' DOS TAES TAL SERÁ O COPEIRO

COPEIRO CONSCIENCIOSO, ESCRUPULOSO CONSELHEIRO, REVELADOR DOS SEGREDOS CULINARIOS

COPEIRO GORGETEIRO SÓ SE PREOCCUPA COM O ULTIMO PRATO

Yantok

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, 45, R. de l'Echiquier, Paris.

Em Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ e todas pharm.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,

ENTERITE

e affecções do figado!

Obterão *allivio immediato* e *cura radical* com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A' venda em todas as boas pharmacias.

Especificar bem: *Lactolaxine Fydau.*

Deposito Geral: Laboratorios André Paria, 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

A AMADA DO POETA

Era o mez de Dezembro, mez em que os escravos tinham a sua liberdade, (de 15 a 21 de Dezembro) e epocha das festas publicas em commemoração da antiga liberdade dos tempos de Saturno.

Toda Roma se agitava frementemente, e em todos os lares, desde os dos mais nobres aos dos mais ricos libertos, as Saturnaes embeveciam os filhos de paizes tributarios e conquistados da Roma triumphante.

Os senhores serviam, nas mesas riquissimas, de madeira preciosa incrustadas de marfim polido como as espaduas da divina deusa do amor; de prata brunida e espelhante como a vitrea capa do Tibre em noites enluaradas; de pedrarias scintillantes de polychromia invejavel — os soberbos acepipes da antiga culinaria, aos seus escravos, como os seus senhores, reclinados nos triclinios fôfos forrados de rubra seda.

Os vinhos mais saborosos, das vinhas Calenas e das Formianas, os soberanos dos banquetes romanos, trazidos, ás costas dos ricos senhores, em amphoras, que marcavam, no bojo poroso, por consulados, sua velhice admiravel, enchiam os copos allifanos, e os vivas freneticos ao deus Baccho e a Saturno, filho de Urano e pae de Jupiter poderoso, enchiam o ambiente cheirando a incenso, a rosas, a myrrha.

As Saturnaes progrediam e chegavam lentamente á noite. A embriaguez dominava os escravos vis, que se promiscuiam com os seus senhores, máus e impudentes. D'ahi se gerava a devassidão, que se confundia com o concerto melodioso dos tetrachordios de Mercurio, e das citharas e harpas...

Quando a aurora despontava no Oriente, e que os raios tibios e desmaiados do sol hybernal, banhava as cumiadas gelidas dos montes, as festas Saturnaes não eram mais que molleza e lascidão. E duravam tanto tempo!

Quinto Horacio Flacco, filho de liberto, riquissimo, proprietarios de vinhas e campos de pastagens, poeta satyrico, protegido de Augusto, e de Mecenas, a quem deu os primeiros sons de sua Lyra, e tambem os ultimos, (Epistola I, *liber primus. Ad Macenatem.*) estava ancioso para abandonar Roma chaotica e pejada de importunos, e de se dirigir para a sua casa de campo, em Ustica, no territorio Sabino, entre a Appulia e a Lucania. Horacio estava aborrecido do tumulto de Roma, dos estoicos de quem não se cançava de fallar, quando escrevia suas Satyras e Epistolas.

Antes, porém, de isto se resolver fazer, acompanhado de Quincio Hirpino, a quem, quando já em Ustica, dirigiu uma epistola, descrevendo-lhe a quinta e as suas bellezas naturaes, foi visitar os irmãos Suzios, livreiros os mais celebres da epocha. Tomaram, os dois homens, da rua Toscana, a rua mais commercial de Roma, onde havia livreiros, cutileiros, joalheiros, vendedores de maçãs, uvas e figos.

Antes de chegarem ao pé das estatuas de Vertumno e Jano, á direita, num predio archaico em que a hera já subia de um lado e o musgo glauco germinava das fendas ludrosas, entraram. Homens, vestidos de tunicas orladas de purpura, mostrando serem magistrados; outros ostentando a toga laticlavia, fazendo saber-se serem senadores; outros ainda, trazendo a toga praetexta, que eram os mancebos; poetas, escriptores, charlatães, cada qual com rolos de papyros ás mãos, uns lendo, outros criticando, ainda outros trocando idéas, foi o que encontraram logo á entrada do velho casarão, os dois amigos.

O mais velho dos irmãos Suzios recebeu o Poeta e Quincio Hirpino. Este, digamos logo de passagem, mais tarde perdeu, para sempre, a amizade de seu amigo Horacio. Seus amores e devassidões com Julia, a filha de Octaviano, fel-o ser deportado para terras longiquas, pelo imperador.

O livreiro, meio triste e pensativo, exclamou, ao vêr Horacio:

— Salve, ó filho de Maya!

— Que Mercurio sempre te outorgue a sua graça — respondeu Horacio.

— Obrigado, bom e sabio poeta. Bôas noticias não te tenho a dar. E tu a que vens a mim? O sabio Mecenas visitou-nos hontem no primeiro quarto do dia, quando o sol, sobre nuvens negras, já estava em pleno céo. Levou-nos um exemplar do teu livro, e sahiu louvando-te. Que os deuses o protejam.

— Então — disse o poeta — poucos teem procurado lêr o meu livro...

— Poucos; alguns mancebos effeminados da Via Appia e a patricia Lucia, filha do consul Sextus Apulleius.

O movimento, lá fóra, na arteria Toscana, era maximo. Passavam legionarios, centuriões orgulhosos tinindo seus gladios espelhantes nas pernas masculas, quadrigas ligeiras, guiadas por homens ou patricias nobres, liteiras sumptuosas levando mulheres bonitas. Havia confusão, negocio e frio. O lacerdão, ás costas do povo, livrava-o malmente da aura frigida do dia, emquanto o sol raras vezes aspergia com seus raios fracos, a Roma de Dezembro.

Abrindo alas, á direita e á esquerda, attrahindo os olhares de todos e principalmente os dos mancebos devassos, uma liteira rica aos hombros de quatro escravos nubios, negros como uma noite tempestuosa, seguida de cortejo, appareceu no limiar da rua Toscana. Trazia, mollemente deitada no seu seio, uma bella figura de mulher.

Em dado momento a liteira pára, e os nubios arriam-n'a. A mulher salta, ligeira, olha o céo quieto, e dirige-se para um homem do povo que, sentado a um canto, negocia, em cabazes, figos, maçãs, uvas, favas e lentilhas cosinhadas, e nozes de Thasos.

O poviléo estaca, pasmado. A extranha beldade trajava uma vitrea toga de seda sobre a pelle côr de rosa — vestido que Publio Syro chamava de vento tecido: *ventum textilem.*

Era Cynara, a meretriz romana deusa dos banquetes pomposos, e a mulher que Horacio mais amava em sua vida. Comprou ella umas roseas maçãs, deu ordem a um escravo que pagasse ao mercador, e pôz-se a comel-as. Isto fez rir alguns da plebe, e exclamar: gaiato! Que gula!

Após, Cyrana recostou-se na flacida liteira, deu ordem aos escravos, e elles principiaram a caminhar.

Horacio Flacco, o illustre poeta e cavalheiro romano, junto a Quincio e ao mais velho dos irmãos Suzios, ao ouvir o rodar metalico das rodas d'uma quadriga ao chão, approximou-se com os amigos do limiar da porta e espiou. Nesta occasião passava aos hombros dos quatro filhos d'Africa, a sensual Cynara, recostada no fôfo thalamo da liteira. Os tres homens viram n'a, e ella, tambem, vendo-os, rindo, deu-lhes adeuses.

Horacio acenou a dextra, e o frouxo sol hybernal em treguas, fez rebrilhar o seu annel de cavalheiro que lhe dera Augusto, protector das lettras.

O poeta, nesta occasião, trajava a toga angusticlava, que adquirira

por ter sido tribuno legionario dos exercitos da Republica.

Foi quando Quincio, acordando o poeta e o livreiro, ambos do extase em queos deixará a impudente Cynara, disse:

— Por Venus, amigos, aquella mulher é uma verdadeira belleza! E' verdade que jamais trocária por...

— Silencio, ó Quincio! Com a colera e o poder do divino Augusto não se brincam. Tu podes ter annos de vida e a minha amizade.

Horacio era prudente. Elle bem sabia dos impuros amores de Quincio com a filha de Augusto Octaviano. Cortou a phrase impensada do amigo, e fez-se indisposto. Hirpino mirou Flacco e quedou-se.

Os tres homens se despediram, e Horacio disse ao livreiro:

— Que Mercurio te seja propicio, ó Suzio, e que tu envies os meus livros para *Utica*, onde poderão ser vendidos bem... (1)

E sahiu com o amigo.

Haviam começado as festas Saturnaes e Horacio, além de estar fatigado da vista por via da sua opthalmia secca, aborrecia os importunos que o vexavam constantemente. Queria abandonar Roma, mas o frio que a epocha fazia, impedia-o de escolher a saudavel Utica pela Roma cesariana. Comtudo esperou para mais tarde. Sabia esperar a passagem do Inverno e da Primavera.

A enfermidade dos seus orgãos visuaes redobrando, mandou Dace, seu fiel escravo, levar uma epistola ao medico de Augusto, pedindo vir visitar-lhe. Antonio Musa acceitou o convite de Flacco, o protegido de Cesar, e foi visital-o.

— Que Esculapio te seja sempre propicio, ó grande amigo — saudou Horacio, sob o portico de columnatas de capiteis corinthyos de sua casa.

— Que males te consomem, ó protegido de Cesar, meu senhor?

— A vista dóe-me. A luz artificial que resplandece nas lybicas pedrinhas das paredes, mortificam-me a vista. Deixe que o discipulo do deus sabio da medicina me cure esta enfermidade.

E Antonio Musa disse:

— Aconselho-te, ó filho das Musas Apolineas, a uzares, como Cesar, os banhos frios de Clusios e de Gabios. Só assim poderás melhorar de tua doença, ou de a curar, se os deuses te protegerem...

(1) Quando, por acaso, em Roma, os livros não tinham vendagem, os livreiros mandavam-n'os para as provincias.

A palestra entre os dois sabios homens progrediu. E Horacio, quando Antonio Musa se retirou, tomou do estylete e escreveu ao seu grande amigo, Numonio Valla, (1) consultando-lhe sobre os banhos de Velia e Salerno, e se elle já os conhecia.

Valla respondeu-lhe a carta. Na resposta, entre outras muitas ccusas, chamava-lhe a attenção para os perigos dos banhos de Velia e Salerno, e para o já conhecido descredito do medico de Augusto. Musa tinha a mania de aconselhar a todo mundo a tomar banho...

Flacco teve receio dos banhos receitados por Antonio Musa, e esqueceu os. Preferiu servir-se do seu usual colyrio para acalmar os incommodos dos olhos, e poude gozar das Saturnaes, mesmo servindo aos seus escravos, como era uso, e voluptualizar se nos banquetes que dava em honra a Cynara, que tanto amava.

Nos banquetes sumptuosos de Horacio, esta mulher jamais olvidou a toga de Cós, que lhe dava um aspecto venusto e incasto. Reclinada no meio do triclinio de purpura, tendo á direita o amante, ostentando á fronte diademas e corôas de myrto oloroso, deitando de seu corpo roseo o cheiro de essencias aromaticas, offerecia a Horacio os maiores prazeres da vida. Emquanto as harpas plangentes e os tetrachordios flebeispejavam de sons doces o ambito festivo e perfumado, e o delicioso falerno e o cecubo aspergiam os labios sensuaes e hiantes dos convivas alacres.

Flacco amava deveras Cynara; porque além de ter, ella, um corpo divinal, era espirituosa e trefega. Sabia corresponder ao amor de seu amado. O Poeta só nella pensava, e de volta da secretaria onde trabalhava, visitava-a sempre, com ella deliciando a vida nos prazeres da carne.

Passou o Inverno. Entrou a Primavera, e na calenda do seu primeiro mez, depois de ter dado, em honra de sua amante, um faustoso banquete, Horacio embarcou, em companhia de Dace, o fiel escravo, para sua casa de campo, no territorio Sabino.

(1) Horacio, Epistola XV. «Ad C. Numonium Valam». Liber primus.

Sua vivenda campestre ficava ao pé do monte Genaro, á margem da sussurrosa ribeira Licencia. A paizagem era bellissima e pinturesca. Cordilheiras de montes azues arredeavam a herdade, onde os pomares e os prados verdejavam floridos. O sol, ao nascer, feria com seus raios mornos, o seu lado direito, e o aquecia. E quando descambava no horisonte, tudo ficava caliginoso. O clima era sadio e o céo sempre azul. O roxo abrunho, a ruiva cereja, a oliveira frondosa, a uva deliciosa eivavam os campos e davam-lhes um aspecto pomposo e entontecedor. Do outro lado as mattas cobriam a terra virgem. Era o roble poderoso de fronde mater e outros arvoredos gigantes. Emquanto o copioso gado, em manadas, pastava silencioso nas planicies glaucas, e mais além, um ribeiro de crystalina agua, mais fresca e pura do que as aguas do Hebro que banham a Thracia, corria, coleando, quieto... (1)

Durante todo o tempo que Horacio gosou do clima campestre, lembrou-se sempre de sua amada Cynara de braços lisos e roliços, e de collo de cysne, tão cheiroso quanto as florinhas dos valles orientaes. Finalmente, depois de uma estadia de cinco mezes, volveu a Roma, onde lhe receberam os amigos e Mecenas, seu protector.

A primeira cousa que de seus labios cupidos de amor sahiu, foi o nome da sua bella amada.

— Cynara, como vai ella? Está mais bella, mais seductora?!

E Mecenas, sustendo a commoção que as palavras do poeta lhe fizeram, olhando aquelle que tanto amava, disse:

— A furia dos deuses cahiu por sobre Roma e a devastou. A febre maligna de Agosto assolou os lares, derruiu a felicidade, os prazeres, e os exercitos soffreram baixas consideraveis por causa della. Fizeram supplicas publicas aos deuses revoltados. Afim a peste quedou e desappareceu, mas desappareceram com ella e sua furia, muitos bons amigos e a divinal Cynara...

Horacio estremeceu todo apoiando-se no seu grande amigo, e exclamou:

— Cynara! o meu grande amor!...

E a primeira lagrima deixou cahir dos seus olhos, e exhalar do seu peito amoroso a primeira dôr...

E. Castello-Branco

Recife.

(1) Horacio. Epist. XVI. «Ad Quinctium». Liber primus.

Edgard Jordão

IMPORTAÇÃO EM LARGA ESCALA

Ferro, chapas galvanizadas e pretas, cimento, gesso, barrilha, soda caustica, oleo de linhaça, alvaiade, zarcão, tubos galvanizados, ferragens grossas, etc., etc.

GADO E CEREAES POR ATACADO

Escriptorio: AVENIDA RIO BRANCO, 9-1°

(CASA MAUA')

TELEPHONE Norte 4860

Rabiscos

Tres classes inimigas, vivendo na mesma cidade, passando pelas mesmas ruas, cruzando as mesmas esquinas — os cinesiphoros, os carroceiros e os motorneiros. Não ha motorneiro que supporte um carroceiro, não ha cinesiphoro que não esbraveje quando uma carroça, pesada e barulhenta atravessa o seu caminho. E dessa inimizade, desse odio reciproco, pagamos nós as consequencias. Se vamos num bonde e uma carroça toma a dianteira, em vão o homemsinho de bonet azul com passadeira dourada faz tinir o tympano. O carroceiro continúa o seu caminho, pacatamente, a sorrir da furia do tympano e da raiva do motorneiro. Se viajamos num automovel, e, na pressa seguimos contra-a-mão, em vão tentaremos passar, os bondes accelerarão a marcha, as carroças tomarão o meio da passagem... Nós pagamos as consequencias dessa inimizade, que cada vez mais augmentará com o progresso e a civilização...

PARISIENSES

Na cartomante

— Está vendo! Az de copas e dama de ouros! O sr. casará brevemente com uma moça bonita e riquissima...

— Muito bem. Obrigado. Mas diga-me que devo fazer para vêr-me livre da minha mulher ?..

Vidraças ás janellas eram usadas pelos romanos no tempo de Tiberio, as ruinas de Pompeia mostram vidraças usadas antes do anno 70.

VISITEM O
AO 1º BARATEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 100
A casa que primeiramente apresenta ao publico do Rio as ultimas creações da moda de Paris.

Rabiscos

Quando a gente, numa certa quadra da vida começa a ouvir, muito baixinho e muito em segredo, as primeiras juras e os primeiros prometimentos, um grande enthusiasmo de luctas se apodera de nós, toda uma immensa anciedade nos invade e pasmamos, embevecidos, enlevados... E' quando se delinea o nosso destino.

Desse grande momento depende a nossa felicidade ou a nossa desventura. Se nos dominamos e nos guiamos seremos felizes, mas, se nos deixarmos arrastar pelo lirio da paixão, sucumbiremos vencidos.

A "historia" de todos nós começa sempre nesse momento...

Ha uma especie de automatica integridade moral habitos rectos. O homem que cultiva esses habitos precisa cogitar sobre o que deve ou não deve fazer.

Rabiscos — E sou fatalista. Acredito em Deus e no diabo. Por isso mesmo, sou tambem supersticioso, porque, acreditando no diabo acredito nas suas gatimanhas.

Eu não sou capaz de entrar num bonde Largo dos Leões via Bento Lisbôa, porque, o diabo quando andou aqui pelo Brasil, morava lá para os lados de Voluntarios e só viajava nos bondes Largo dos Leões...

Tambem não ando em taxi branco porque o primeiro desastre de automovel, no mundo, foi occasionado por um taxi branco que, perdendo a direcção, matou de uma só vez seis pessoas...

São factos provados e comprovados e, a gente, não deve nunca argumentar contra factos...

Linguas de prata.

Fallava-se numa roda de medicos do Dr. X... que goza de grande fama e tem prazer em ouvil-o dizer.

— Conhece-o muito bem, disse o Dr. E. P., a sua fama estende-se até ao outro mundo!

LAXOCONFEITOS

DO DR. RICHARDS

O unico laxante que não irrita.
Tratamento ideal para indigestão chronica combinando-os com as

Pastilhas do Dr. Richards

A' venda nas pharmacias e drogarias

ECONOMIA

NÃO É GASTAR POUCO
MAS GASTAR BEM

USANDO O
AFAMADO
ANATOMICO
CALÇADO

RUA DA CARIOCA, 8, 84 E 40
RUA URUGUAYANA, 84
LARGO DO MACHADO, 2

Especialidade da Casa
André
Applicações de tinturas de Cabellos em todas as côres com o
HENNE'
A's pessoas que querem tingir, ellas mesmas seus Cabellos recomendamos nossa maravilhosa tintura
Onéa
HENNE-LOREA
LOREA
RIO DE JANEIRO
Henné em lata 10$000
Pelo Correio 11$000
Ondulações
Postiços
Penteados
Onéa
Tintura de Cabellos a mais moderna, finissima preparação. — Tinge:
Preto
Castanho Escuro
Castanho
Castanho Claro
Preço 10$000
Pelo Correio 12$000
MISTURA
ONÉA
André Cabelleireiro
94, RUA ASSEMBLÉA (Sobrado)
Telephone: Central 413
Nossas tinturas vendem-se nas boas Parfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Rabiscos

A' porta de uma egreja, dois jovens conversam, esperando que ellas sahiam.

— " Todo o culto sincero, meu amigo, tem uma belleza essencial, independente dos merecimentos do Deus para quem se evola... „

O outro olhou-o de soslaio, intrigado com aquella phrase tão elevada e que pouco lhe penetrava os miolos cheios de football e cousos de almofadinismo.

— "Espera ahi, seu Chico, tu vens pr'a cima de mim com esses phraseados difficeis? Eu não sou politico! Saio de escabeche na tua cabeça e serás um homem morto! Vamos deixar disso! „

Eu fiquei a olhal-os sem saber o que mais admirar, se a ignorancia do almofada, se a paciencia do philosopho...

Os dous trilhos parallelos sobre os quaes a vida pode correr com segurança e longe, são: fidelidade e sinceridade. Quem levar sobre elles a sua vida não descarrilhará nem achará o frete demasiado pesado para puxar, embora ingreme o pendor e grande o temporal.

Advogados

Dr. Waldimar Tavares e Rodrigues de Carvalho, rua do Rosário, 76-1.° andar. Adiantam custas.

Alfaiatarias e Gravatas

Alfaiataria Azamor, Rosário, 98-1°, t. 3229 n.
Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
A. J. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Camisaria Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
[illegible], rua do Ouvidor, 130, t. 136 n.
[illegible] o Rio de Ouro, Cattete 93, t. 1738 b. m.
Vianna & C. Lda., rua Uruguayana, 84.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua Buenos Ayres, 11 e 13, telep. 1356-1357-1358 n.

Calçados

Casa [illegible], rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Portugal, rua Uruguayana, 74, t. 1046 c.
Casa 4 de [illegible], rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
[illegible], rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
[illegible], rua da Carioca, 80, t. 2636 c.
Casa de Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, 7 de Setembro, 122, t. 4448 c.
Ao Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3668 c.
[illegible], rua de S. José, 110, t. 1062 c.
[illegible], r. S. José, 118, t. 2863 c.
[illegible], Av. Rio Branco, 177, t. 1332 c.
Casa S. Bastos, Boulev. 28 Set. 300, t. 2265 v.
Casa Avellar, r. Uruguayana, 64, t. 471 c.

Cafés e Fabricas

[illegible] S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universal, Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.
Café Federal, rua da Quitanda, 6, t. 1554 c.
Café Gaúcho, rua S. José, 86, t. 248 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de São José, 117, t. 538 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira, — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa 98, teleph. 3787 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cera e Sementes

Gonçalves Corrêa & C., G. Dias, 59, t. 1373 n.
[illegible] & C., Ouvidor, 21, tel. 231 n.
[illegible] & C., Assembléa, 12, t. 1904 c.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.

Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Hubert, r. 7 de Setembro 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C. escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773 c.; escriptorio commercial: rua dos Invalidos, 134, t. 472 c.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1537 c.
Floricultura e Avicultura Brasil, Rodr. Silva 38.

Hoteis e Pensões

Carlton Hotel, rua do Cattete, 44, t. 2891 b. m.
Belgica Pensão, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1858 n.
Rio Palace-Hotel da Comp. de Grandes Hotéis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.
Magnifico Hotel, r. do Riachuelo, 124, t. 889 c.
Rio-Hotel, Praça Tiradentes, t. 4604 c.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua da Quitanda, 130.
Joalheria Adamo, Av. Rio Branco 140, t. 4729 c.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. — Telephone Norte 3620 —
Leiteria Legitimo Itatiaya, Corrêa Dutra, 124, t. 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113, G. Cruzeiro, t. 3110 c.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1805 n.
Leiteria Tapy, rua do Ouvidor, 52, t. 3099 n.

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Arm. Vulcano, r. Haddock Lobo, 391, t. 5212 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Bertea, r. 7 de Setembro, 145, t. 6886 c.

Moveis e Tapeçarias

Casa Nunes — ALFREDO NUNES & C. Carioca 65-67, t. 5971 c.
Ao Confortable, rua 7 de Setembro n. 82.
A. Pinto & C., r. Quitanda, 72, t. 3096 c.
Le Mobilier, rua Uruguayana, 41, t. 899 c.
Casa Venet, Sen. Euzebio, 88, t. 4079 n.
A Ideal, F. Veiga & C. S. José, 74, t. 6324 c.
Casa Albert, r. dos Andradas, 61, t. 2838 c.
Casa Guanabara, r. do Cattete, 96, t. 3611 n.

Mobiliario Chic, 7 Setembro 103, t. 6266 c.
A. F. Costa, r. dos Andradas 27, t. 1360 n.
Casa Republica Grande stock de mov. finos Cattete, 104, t. 2660 b. m.

Padarias

Pad. e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.
Pad. Central, Boulev. 28 Set. 286, t. 744 v.
Pan. Haddock-Lobo, H. Lobo 389, t. 3990 v.
Pad. e Conf. Apollo, H. Lobo 327, t. 270 v.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, r. Quitanda, 61, t. 1845 c.
Papelaria Brasil Rua da Quitanda, 105, telephone 1769 norte.
Soares Dias & C. Buenos-Ayres 27, t. 1966 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Dep. e escr. Sen. Dantas, 104-120, t. 3079 e 5253 c.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Telephone 797 c.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11, t. 3925 c.

Perfumarias

C. Baila & C., Avenida Rio Branco, 131.
Casa Mimosa, L. S. Francisco 14, t. 3681 c.
Paulino Gomes, Rodrigo Silva 34, t. 8585 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homoeopathico J. F. de Pinho Filho, rua da Assembléa, 61.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. [illegible]
Labor. Homoeopathico Dr. Francisco Magalhães, Boulevard 28 Setembro, 288, t. 3864 v.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, [illegible].
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t. 3561 n.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1203 c.
Lisbonense- até 1 h. Assembléa 100, t. 4190 c.
Restaurant Tavares, rua Chile, 33.
Pensão Monteiro, Rosario 152-154, t. 164 n.

Roupas Brancas

A Gloria do Brasil, r. Carioca, 8, t. 2273 c.

Seguros Ter. e Maritimos

União dos Varegistas, 1° Março 57, t. 865 n.

Uniformes Militares

Pimenta & C. r. da Quitanda 95, t. 280 c.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rial = Adega Rio Grandense, rua Sete de Setembro, 77, teleph. 456 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 296, t. 1631 v.

Xaropes e Licores Finos

M. Gária & C., rua de S. José, 48, t. 577 c.